

ROTA ESTRATÉGICA PARA O
FUTURO DO ESPÍRITO SANTO

TURISMO

2035

Descubra
O ESPÍRITO SANTO



observatório
da indústria

Fecomércio ES
CNC Sesc Senac
Sindicatos



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Turismo



ROTA ESTRATÉGICA PARA
O **FUTURO** DO ESPÍRITO SANTO

TURISMO
2035



REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO DO ESPÍRITO SANTO - SETUR

Weverson Valcker Meireles

Subsecretaria de Estado do Turismo

Fernando Castro Rocha

Subsecretaria de Infraestrutura e Planejamento

Flávia Roberta Cysne de Novaes Leite

Subsecretaria de Inteligência e Inovação

Gedson Queiroz Merizio

Gerência de Inteligência e Inovação em Turismo

Rafael Granvilla Oliveira

Conselho Estadual de Turismo - Contures

José Olavo Medici Macedo - presidente

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESPÍRITO SANTO - SEBRAE/ES

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Idalberto Luiz Moro

Vice-presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos André Santos de Oliveira

Diretor Superintendente

Pedro Gilson Rigo

Diretor Técnico

Luiz Henrique Toniato

Diretor de Atendimento

José Eugênio Vieira

Gerência da Unidade de Competitividade

Christiane Barbosa e Castro

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO (FECOMÉRCIO-ES)

Idalberto Luiz Moro - Presidente

1º Vice-presidente

Luiz Coelho Coutinho

2º Vice-presidente

Cláudio Pagiola Sipolatti

3º Vice-presidente

José Carlos Bergamin

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - FINDES

Cris Samorini - Presidente

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI/ES

Roberto Campos - Diretor Regional

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI/ES

Roberto Campos - Superintendente Regional

Gerência Executiva do Observatório da Indústria

Marília Gabriela Elias da Silva - Gerente Executiva

EXECUÇÃO

EQUIPE FINDES *Jane Alves Machado*

Joelson Carletti Thomazelli

Coordenação *Jordana Teatini Duarte*

Marília Gabriela Elias da Silva *Lucas Teixeira Araujo*
Silvia Buzzzone de Souza Varejão *Maria Isabel Louzada Lemos*
Carolina Coelho Ferreira *Marcos Vinicius Chaves Morais*
Thais Maria Mozer *Marília Gabriela Elias da Silva*
Mayara Lyra Bertolani

Organização Técnica *Nathan Marques Diirr*

Carolina Coelho Ferreira *Patricia Sakaguti Motoki*
Silvia Buzzzone de Souza Varejão *Paula Brandão Miqueletto*
Paula Brandão Miqueletto *Paulo Eduardo Monteiro*
Thais Maria Mozer *Rafael Almeida Leal*
Samara Poppe Carvalho

Autores *Silvia Buzzzone de Souza Varejão*

Alice de Castro Cantele Coelho *Suiani Febroni Meira*
Bruno Novais Matias dos Santos *Taís Regina da Silva Ferreira*
Carolina Coelho Ferreira *Thais Maria Mozer*
Francisco Carlos Batistini Brunoro Junior *Yuri Pimentel Coelho*

Revisão Textual e Revisão Técnica

Mayara Lyra Bertolani *Leandro Dalcolmo Tononi - Sebrae/ES*
Paula Brandão Miqueletto *Mariana Carvalho Rodrigues*
Silvia Buzzzone de Souza Varejão *Rafael Granvilla Oliveira - Setur*
Taís Regina da Silva Ferreira *Renata Agostini Vescovi - Sebrae/ES*
Thais Maria Mozer

Equipe EQUIPE FIEP

Alan Torres Nunes
Alice de Castro Cantele Coelho **Revisão Textual e Revisão Técnica**
Balmore Alírio Cruz Aguilar *Mirian de Brito*
Bruno Novais Matias dos Santos

Projeto Gráfico e Diagramação

Cristiano Venturim *Katia Franciele Villagra*
Flaviana Silva de Oliveira Santo *Mateus Bonn Ferreira*
Francisco Carlos Batistini Brunoro Junior *Matheus Coimbra*
Gabriela Vichi Abel de Almeida
Grazielly da Silva Rocha
Gregory Renault

Ficha Catalográfica

Rota estratégica para o futuro do Espírito Santo: Turismo 2035 – Vitória: Senai – DR/ES. 2023.

96 p. : il. ; 21 x 28 cm. (Roadmap de Turismo).

ISBN 978-65-998669-2-0

1. Rotas estratégicas. 2. Roadmap. 3. Indústria. 4. Turismo. 5. Planejamento.

6. Futuro. 7. Espírito Santo. 8. Desenvolvimento regional

I. Senai. II. Título.

CDU 30

Findes

Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo

Av. Nossa Senhora da Penha, 2053
29056-913 – Santa Lúcia – Vitória – ES
Tel.: (27) 3334-5600 • <http://findes.com.br>

ROTA ESTRATÉGICA PARA
O **FUTURO** DO ESPÍRITO SANTO

TURISMO
2035





APRESENTAÇÕES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Uma rota para a igualdade

Inovação, planejamento de longo prazo, responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e ampla articulação com os diferentes segmentos da sociedade; é assim que trabalhamos para acelerar e consolidar o processo de desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo. E não por acaso, o setor de turismo tem papel de destaque nesse trabalho. Afinal, esta é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo, com características que justificam plenamente a prioridade que vem recebendo em nosso plano de investimentos. De um lado, por sua capacidade de promover rápidas e profundas transformações nas regiões onde se desenvolve, gerando empregos e renda para a população e receita para o estado. De outro, por ser atividade que, bem estruturada e corretamente administrada, tem baixo impacto ambiental e grande capilaridade na distribuição das riquezas que produz.

É com foco nessas características econômicas, sociais e ambientais que dedicamos hoje prioridade total à expansão, modernização e profissionalização do turismo no Espírito Santo. Se fomos agraciados com uma localização privilegiada, uma natureza exuberante e uma cultura rica e diversificada, trabalhamos agora para agregar a esse privilégio um diferencial de qualidade na identificação e organização dos destinos, na divulgação dos nossos atrativos e na recepção aos visitantes. Isso significa investir em infraestrutura logística, capacitação de mão de obra, organização e montagem de roteiros estruturados e estímulo à ampliação dos serviços de atendimento aos turistas, além da definição de segmentos e áreas mais promissoras para o desenvolvimento do setor em cada região.

É o que estamos fazendo no Governo, e não foi à toa que o setor de turismo mereceu destaque na formulação das rotas estratégicas para o futuro do Espírito Santo até o ano de 2035. Resultado de um esforço de prospecção e planejamento que reuniu especialistas dos diferentes setores produtivos, do Governo, da academia e de organizações da sociedade, este trabalho desenha caminhos para o desenvolvimento sustentável do estado. Um desenvolvimento que se traduz não apenas em crescimento econômico, mas principalmente na redução das desigualdades sociais e na ampliação da qualidade de vida dos moradores de todas as regiões. E o setor de turismo, com seu enorme potencial de estímulo ao desenvolvimento local e à inclusão produtiva de parcelas da sociedade ainda à margem da economia estadual é, sem dúvida, atividade capaz de produzir resultados positivos com rapidez e abrangência à altura das nossas demandas atuais.

Renato Casagrande
Governador do Espírito Santo

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO DO ESPÍRITO SANTO (SETUR)

Espírito Santo para o turismo

De todas as atividades humanas, o turismo talvez seja a que gera impactos mais amplos e diversificados no desenvolvimento econômico e social dos municípios, estados e países que investem na atração e recepção de visitantes. Da infraestrutura à proteção e valorização do patrimônio histórico e cultural, da conservação ambiental à geração de emprego e à diversificação da economia, os efeitos positivos da expansão turística se desdobram nos mais variados setores. E o Espírito Santo, devido às suas características geográficas, paisagísticas e culturais, reúne enorme potencial para fazer dessa atividade uma base sólida, permanente e sustentável para o desenvolvimento.

Além da localização privilegiada, vizinha aos maiores centros econômicos e populacionais do país, o estado conta com boa estrutura logística, um conjunto de atrativos naturais capaz de atender às mais diferentes expectativas, vasta rede de serviços e grande diversidade social e cultural, gerada pela contribuição de comunidades tradicionais de origem italiana, alemã, pomerana, indígena e quilombola. Contribuição também responsável pela fusão de ingredientes e sabores que dão personalidade única à culinária local. Do mar às montanhas, das rampas de voo livre ao turismo religioso, das manifestações folclóricas aos esportes náuticos, passando por excelentes oportunidades para o agroturismo e o turismo de negócios, a terra capixaba apresenta aos visitantes um leque de opções dificilmente disponível em outros lugares. Tudo isso com pequenas distâncias a separar um atrativo do outro.

Com tanto a oferecer aos turistas e tanto a receber do impulso econômico que eles trazem aos destinos que se organizam para recebê-los, é compreensível que o planejamento estratégico do Governo do Espírito Santo tenha tratado como prioridade o desenvolvimento do setor. E desde o início deste mandato, o governador Renato Casagrande vem ampliando os investimentos na promoção turística do estado e na infraestrutura de suporte aos visitantes. Além da participação destacada em feiras setoriais, o Governo lançou um programa estruturado de qualificação para o turismo, um edital de eventos e os inéditos editais de Famtour, Press Trip e Roadshow. Os gestores estaduais e municipais contam agora com um programa de formação em políticas públicas para o turismo, com um edital de fomento às regiões turísticas e com um programa de parcerias público-privadas, entre outras ações.

Em paralelo a essas ações, o Espírito Santo apresentou bons resultados, exemplo disso é o consistente aumento do volume das atividades turísticas, sendo de 25,5% no acumulado de 2022, bem como o incremento de 42,9% nas receitas das atividades turísticas, no mesmo período, como apontado no Boletim da Economia do Turismo (Setur/IJSN).

Já no Boletim do Turismo Doméstico Brasileiro 2021 (MTur/IBGE), o Espírito Santo ocupa a 13ª colocação como unidade da federação mais procurada pelos turistas. As perspectivas de evolução em termos de participação de mercado são bastante promissoras. Isso porque, face às repercussões da reforma tributária em discussão no ano de 2023, os investimentos no setor de turismo serão priorizados, tornando o setor a principal aposta do estado.

Com a *Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo - Turismo 2035*, foi traçada uma agenda de ações de curto, médio e longo prazo para o pleno desenvolvimento do setor até 2035. Trabalhando em estreita parceria com os municípios, com a academia e com as empresas e entidades que compõem o trade, estamos criando condições para um salto de crescimento do turismo no estado. Salto este que significa mais empregos e melhor distribuição de renda, valorização do patrimônio cultural e ambiental, diversificação econômica e mais qualidade de vida para toda a população. Missão que temos que cumprir como sociedade capixaba.

Weverson Valcker Meireles
Secretário de Estado do Turismo

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESPÍRITO SANTO (SEBRAE/ES)

A diversidade e riqueza de atrativos naturais e culturais nos municípios capixabas representam um forte ativo para o Turismo no Espírito Santo, capaz de promover o desenvolvimento e gerar receita para os pequenos negócios.

Como instituição de fomento, o SEBRAE/ES atua em todo o estado para o desenvolvimento da atividade turística em duas principais frentes: estruturar produtos turísticos e melhorar a governança e o ambiente de negócios.

Para a estruturação de produtos turísticos, desde 2021, o SEBRAE/ES e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Turismo, vêm intensificando a formatação de produtos de experiência: uma abordagem mais imersiva, que leva o turista a vivenciar atividades e serviços mais autênticos, interativos, que valorizem a cultura, a identidade dos destinos e a comunidade local. Em 2023, o SEBRAE/ES foi selecionado para liderar o Polo Sebrae de Turismo de Experiência criando um ambiente de inteligência, gestão e disseminação de conhecimento nesta temática.

E tão importante quanto a oferta de produtos diferenciados e com valor agregado, o SEBRAE acredita que o desenvolvimento dos destinos turísticos é fator crítico para o sucesso dos pequenos negócios; e que os gestores públicos devem se apropriar do planejamento público e ser ativos na implementação.

Destacamos a atuação do programa Cidade Empreendedora em todos os municípios do estado, pois reconhecemos a importância que um ambiente de negócios seguro e desburocratizado possui para atração e desenvolvimento de novos negócios, em especial dos relacionados ao turismo. Assim, foi estruturado o Eixo 9 – Turismo, com o objetivo de valorizar e fortalecer as governanças municipais (Conselhos de Turismo) e Instâncias de Governança Regionais – IGR.

Além da atuação municipal, o SEBRAE/ES tem incentivado a elaboração de estratégias e diretrizes estaduais, reunindo parceiros e principais lideranças do Turismo (conselho municipal de Turismo, gestores públicos e empresários), para a construção de um plano de ações que possa unir esforços e recursos de forma a convergir neste planejamento, tão essencial para o alcance dos resultados almejados.

Pensando nisso, o SEBRAE/ES e a Setur-ES, com participação da Fecomércio-ES e Findes, firmaram parceria para elaboração da Rota Estratégica do Turismo 2035. Esta atuação integrada representa um momento de união entre entidades do setor público, privado e terceiro setor para alçar o Espírito Santo entre os principais destinos turísticos do Brasil.

Para sua elaboração, a equipe técnica analisou diversas publicações existentes, entre elas planos, planejamentos, programas, diagnósticos, entre outros já realizados para conhecer e avaliar os materiais disponíveis, considerando todo o conteúdo produzido nos últimos anos, de forma a evitar um novo começo da estaca zero. Essa análise representa comprometimento com os recursos humanos e financeiros dedicados em suas elaborações.

Com a entrega da *Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo - Turismo 2035*, caberá a todos nós o detalhamento e execução das ações de forma planejada, mantendo a sinergia entre o trade turístico capixaba para promover a atividade turística sustentável e gerar oportunidades para todos, em especial os pequenos negócios.

Luiz Henrique Toniato
Diretor Técnico do Sebrae/ES

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO (FECOMÉRCIO-ES)

Cooperação e Estratégia em busca do Desenvolvimento Sustentável

A política pública para o turismo no Espírito Santo não começou em 2007, quando foi criada a Secretaria Estadual de Turismo. Antes desta data, sobretudo desde o início deste século, o Governo do Estado do Espírito Santo e o Sebrae ES conduziam, eles mesmos, e cooperavam com outras instituições, em políticas, ações e projetos em prol de desenvolvimento do setor de turismo no nosso estado.

No entanto, desde que foi criada em abril de 2007, a Setur-ES vem contribuindo e liderando esforços para gradativa estruturação das políticas públicas para o desenvolvimento do setor de turismo no Espírito Santo.

Fato é que hoje nos encontramos em um momento ímpar. O acervo de políticas e a base institucional que nos foram legados nos últimos 16 anos, a evidente e crescente atuação do governo do Estado nos anos recentes, a cada vez mais estratégica e impactante atuação do Sebrae ES e o envolvimento estreito da Fecomércio-ES são elementos que contribuíram para este momento.

O relançamento da Feira dos Municípios, o Projeto de Lei Geral do Turismo, em elaboração no âmbito do Contures, e a conclusão dos trabalhos de elaboração da *Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo - Turismo 2035* são fatos que evidenciam o elevado nível de cooperação que vem sendo praticado em nosso estado.

A *Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo - Turismo 2035* nasce de uma cooperação específica firmada entre a Setur-ES, o Sebrae-ES, a Fecomércio-ES e o Observatório da Indústria, da Findes. De forma ampla e participativa, vem definir caminhos, ações e projetos que devemos trilhar para que o Espírito Santo se inclua entre os principais e mais reconhecidos destinos turísticos do Brasil.

A atuação da Fecomércio-ES neste esforço compartilhado é expressão tanto da atuação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC em forte chamamento junto às Federações estaduais, ao governo federal, e governos estaduais, materializado no VAI Turismo, quanto dos esforços próprios da Fecomércio-ES, consubstanciados na reorientação da atuação do Serviço Social do Comércio - SESC e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio - SENAC, assim como na reativação, em novos moldes, da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio – CET-ES.

A CET-ES fornece informações, conhecimento, enfim, elementos para que a Fecomércio-ES participe efetivamente do debate, mediante formulação, estímulo e apoio às ações e projetos de desenvolvimento do setor de turismo. A CET-ES abriga vinte e três instituições privadas, entre elas SENAC, SESC, sindicatos patronais e associações, que atuam no trade turístico.

No âmbito desta Câmara são debatidos e priorizadas ações e projetos, são harmonizados interesses sob o ponto de vista privado, cujos resultados contribuem para o diálogo qualificado do trade com o poder público. Desta forma, a Câmara vem suprir uma lacuna de governança no arranjo institucional do turismo no Espírito Santo.

Este é outro elemento fundamental para o momento ímpar em que nos encontramos. Me refiro à densidade e diversidade do trade turístico local. Instituições fortes e atuantes, capacidade empresarial e protagonismo privado nos garantem o combustível necessário para que os delineamentos elencados na *Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo - Turismo 2035* sejam alcançados.

A atuação da Fecomércio-ES, neste campo, funda-se no esforço relacionado à missão institucional de promover o desenvolvimento do Espírito Santo e de suas regiões, mediante o fortalecimento e diversificação do comércio de bens e serviços. A atividade turística, neste particular, presta-se perfeitamente para promover o dinamismo do comércio de bens e serviços em regiões do nosso estado, nas quais as atividades industriais e agropecuárias, isoladamente, não conseguem impulsionar o crescimento, em bases sustentáveis, do emprego e da renda.

A *Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo - Turismo 2035*, neste contexto, se reveste da maior relevância, em um momento em que o turismo se apresenta como segmento da economia capaz de proporcionar ao Espírito Santo um reposicionamento significativo no concerto dos estados brasileiros. A própria reforma tributária nos empurra nesta direção, pois o turismo é, a uma só vez, exportação e consumo local.

Idalberto Luiz Moro
Presidente da Fecomércio-ES

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (FINDES)

O setor de turismo desempenha um papel vital no Espírito Santo impulsionando a atividade econômica capixaba e gerando empregos e renda para a população, além de investimentos que contribuem para o desenvolvimento e o crescimento sustentável do estado.

O turismo representa 6,9% da economia capixaba. Esse setor impacta não apenas as atividades de serviços, mas também o comércio, a construção, os transportes, a produção de alimentos e bebidas, os combustíveis e demais atividades da indústria. Em outras palavras, o turismo influencia de forma abrangente e interconectada diversas áreas da economia, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Quando falamos na capacidade de irradiar oportunidades, o setor de Turismo é formado por mais de 6,4 mil estabelecimentos comerciais formalizados, compostos majoritariamente por empresas de micro e pequeno porte (99,0 %), que empregam e geram renda para mais de 38,6 mil trabalhadores com carteira assinada. De modo geral, entre trabalhadores formais e informais, o setor responde por 8,7% da população ocupada no estado.

Por meio da *Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo - Turismo 2035*, o setor se propõe a elaborar uma agenda de desenvolvimento sustentável para a atividade no estado. O documento estrutura uma agenda de ações de curto, médio e longo prazo para desenvolver a cadeia turística do Espírito Santo.

Conduzida sob a liderança do Observatório da Indústria da Findes, essa Rota é um convênio entre a Federação, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Secretaria de Estado de Turismo (Setur) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Espírito Santo (Fecomércio-ES).

Ao longo das próximas páginas, você irá encontrar um diagnóstico do setor de turismo, além de conhecer quais ações são fundamentais a serem adotadas para desenvolver o setor até 2035. Para levantar dados, debater sobre o setor, traçar perspectivas, identificar desafios e planejar o futuro desse segmento, foram ouvidas 178 pessoas entre representantes do setor produtivo, da academia e do poder público.

É importante ressaltar que, como diferencial, esta Rota Estratégica revisitou, unificou e incorporou demandas anteriores do setor, que continuavam relevantes e estavam contidas em 30 documentos de planejamentos e planos já elaborados nos últimos anos para o setor de turismo no Espírito Santo.

Assim, a *Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo - Turismo 2035* e as ações elencadas, dentro do plano de trabalho, têm o objetivo de atender às principais demandas do setor de turismo no estado e subsidiar o alcance da visão de futuro estabelecida, dentro do horizonte temporal de 2035 e alinhada às tendências mundiais.

Queremos que o Espírito Santo seja um destino que ofereça experiências turísticas sustentáveis, garantindo a integração, o desenvolvimento e a diversidade capixaba.

Boa leitura!

Cris Samorini
Presidente da Findes



REFLEXÃO PROSPECTIVA EM PROL DA INDÚSTRIA E DA SOCIEDADE

Elaborado no ano de 2018, o projeto **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Espírito Santo**¹ foi desenvolvido a partir de uma **reflexão prospectiva** para a **identificação de setores, segmentos e áreas que serão indutores de desenvolvimento do estado**, posicionando-o em um patamar de competitividade no âmbito nacional e internacional no horizonte de 2035.

Nesse exercício coletivo, foram reunidos **179 especialistas** da indústria, da academia, do terceiro setor e do governo, no qual foram instigados a elencar setores, segmentos e áreas portadores de futuro para o estado. Esses foram organizados em três agrupamentos: **emergentes, estruturais** e **transversais**. O resultado compreendeu **17 setores, segmentos e áreas indutores de desenvolvimento** para o estado do Espírito Santo. Na ocasião também foram relacionadas **7 especificidades regionais**, designadas em razão do seu potencial no desenvolvimento local em algumas regiões do estado.

¹ Documento disponível na íntegra em: <https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/industria-2035/arquivos>



ESPECIFICIDADES REGIONAIS

Automotivo e Autopeças
 Bens de Capital
 Borracha e Plástico
 Eletroeletrônica
 Mineração
 Minerais Não Metálicos
 Produtos Químicos

CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA CONVERGENTE PARA CADA SETOR, SEGMENTO E ÁREA

Diante da identificação de setores, segmentos e áreas mais promissores para o estado, foi reconhecida a necessidade de construir uma trajetória específica para o desenvolvimento de cada setor portador de futuro do estado. A partir disso, o projeto **Rotas Estratégicas para o Futuro do Espírito Santo 2035** propõe a articulação entre parceiros estratégicos para a construção do futuro desejado.

Essa reflexão instiga o engajamento de lideranças do setor público e privado na antecipação de decisões frente às incertezas. Assim, a mudança da atitude reativa para o modelo proativo configura-se como fundamental no contexto de busca pela competitividade.



SETORES PORTADORES DE
FUTURO PARA O ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO 2035



ROTA ESTRATÉGICA
PARA O FUTURO DO
ESPÍRITO SANTO
2035 - TURISMO

SUMÁRIO

ROTAS ESTRATÉGICAS PARA O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO 2035

18

A construção do futuro.....	18
O que pretendemos alcançar com essa iniciativa?	19
Qual será o resultado desse exercício?	19
Qual foi o caminho que percorremos para a realização do projeto?	20
Estruturação em uma linha do tempo: o método <i>roadmapping</i>	21
Quais foram as etapas estabelecidas para a condução do processo?.....	22
Instrução de leitura do <i>Roadmap</i>	26

ROTA ESTRATÉGICA PARA O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO – TURISMO 2035

28

Qual futuro queremos para o setor de turismo?	28
Situação atual do setor de turismo: onde estamos?.....	30
Futuro desejado: onde queremos estar em 2035?.....	46
Infraestrutura	50
Mercado	54
Políticas Pública e Privada.....	62
Recursos humanos e Inovação	70
Tendências e Tecnologias-chave	74
Inteligência Coletiva	79
Lista de abreviaturas e siglas.....	86
Anexo 1.....	88
Referências.....	90



ROTAS ESTRATÉGICAS PARA O **FUTURO** DO **ESPÍRITO SANTO** 2035

A CONSTRUÇÃO DO FUTURO

Com o propósito de traçar os caminhos a serem percorridos para a construção do amanhã, as **Rotas Estratégicas para o Futuro do Espírito Santo 2035** fazem parte de uma iniciativa de prospectiva estratégica para cada um dos setores, dos segmentos e das áreas identificados como promissores para a economia do Espírito Santo.

O QUE PRETENDEMOS ALCANÇAR COM ESSA INICIATIVA?

A partir da construção coletiva do projeto **Setores Portadores de Futuro 2035**, o passo subsequente compreende a reflexão prospectiva para cada setor, segmento e área com o objetivo de:

Desenhar visões de futuro para os setores, os segmentos e as áreas selecionados como promissores para o estado.

Identificar barreiras e fatores críticos de sucesso para o alcance das visões de futuro desejadas.

Elaborar agenda convergente de ações de todas as partes interessadas para a concentração de esforços e investimentos.

Identificar tendências e tecnologias-chave para a economia do Espírito Santo.

QUAL SERÁ O RESULTADO DESSE EXERCÍCIO?

A partir da sistematização dos conteúdos, serão elaborados mapas com as trajetórias possíveis e desejáveis para cada um dos setores, dos segmentos e das áreas portadores de futuro.

Esses mapas auxiliarão na constituição de um processo de governança para cada **Rota**, com vistas a articular a caminhada conjunta rumo ao futuro desejado.

QUAL FOI O CAMINHO QUE PERCORREMOS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO?

Dentre as diversas possibilidades disponíveis para conduzir as reflexões de futuro, a metodologia selecionada para o projeto **Rotas Estratégicas para o Futuro do Espírito Santo 2035** é a **Prospectiva Estratégica** por meio do método *Roadmapping*.

CONSTRUÇÃO DO FUTURO: O PAPEL DA PROSPECTIVA ESTRATÉGICA

Pautada na análise dos futuros possíveis e em suas respectivas possibilidades, a **prospectiva estratégica**² permite a antecipação do porvir e o planejamento de longo prazo.

“O futuro é um domínio de liberdade, de poder e de vontade, constituindo um território a explorar futuros possíveis e um território a construir futuros desejáveis.”³

² GODET; DURANCE (2011).

³ JOUVENEL (2012).



ESTRUTURAÇÃO EM UMA LINHA DO TEMPO: O MÉTODO *ROADMAPPING*

Compreende a interação de grupos de especialistas que, de forma compartilhada, criam visões de futuro e propõem ações de curto, médio e longo prazo. Os *roadmaps*, ou mapas do caminho, são representações gráficas simplificadas que comunicam de maneira eficaz intenções estratégicas, com vistas a mobilizar, alinhar e coordenar esforços das partes envolvidas para atender a um ou a vários objetivos⁴.

AONDE PRETENDEMOS CHEGAR?

O resultado desse exercício prospectivo consiste na **construção participativa de *roadmaps* estratégicos** para o estado do Espírito Santo, com horizonte temporal de 2035, para cada um dos setores, dos segmentos e das áreas⁵.

⁴ TREITEL (2005).

⁵ Setores Portadores de Futuro para o Estado do Espírito Santo 2035.

QUAIS FORAM AS ETAPAS ESTABELECIDAS PARA A CONDUÇÃO DO PROCESSO?



ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Compreendeu a realização de estudos sobre a situação atual e as tendências, bem como a mobilização de pessoas para subsidiar e propiciar as reflexões e os processos de inteligência coletiva.



Panoramas setoriais e mapeamento dos planejamentos vigentes para o setor no Espírito Santo

Sistematização de indicadores, séries históricas e estatísticas relacionadas à situação atual dos setores, das áreas e dos segmentos portadores de futuro. Mapeamento e estudo aprofundado dos planos estratégicos dos planejamentos existentes para o setor.



Estudos de tendências e tecnologias-chave para o setor

Identificação de fenômenos sociais e tecnológicos relacionados às dinâmicas presentes e futuras dos setores, das áreas e dos segmentos portadores de futuro.



Mobilização de atores

Mapeamento de um grande conjunto de especialistas. Para a seleção dos profissionais a serem convidados, é realizada uma criteriosa análise do potencial de contribuição acerca dos segmentos da cadeia produtiva do setor.

OS PLANEJAMENTOS VIGENTES DO SETOR DE TURISMO NO ESPÍRITO SANTO

Para a construção deste planejamento, foram consultados diversos documentos relacionados ao setor de turismo do Espírito Santo, tais como: planejamentos, estudos, projetos e planos de ação. A Rota Estratégica do Turismo 2035 buscou avaliar esses documentos para compreender quais foram os avanços do setor da última década, o que não foi possível de ser executado e ainda é necessário executar, quais ações já não têm mais relevância para o setor e quais serão as novas ações necessárias para direcionar o setor no caminho das novas tendências e do futuro desejado para o turismo capixaba.

Ao todo, 30 documentos foram mapeados e analisados, atividade que originou um compilado de mais de 600 ações, que foram então sistematizadas e consolidadas, resultando em um banco de informações que foi, posteriormente, validado pelos especialistas do setor.

Um dos principais documentos analisados foi o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Estado do Espírito Santo, publicado em 2010, que teve como objetivo orientar a gestão do turismo no estado de forma sustentável e integrada, tendo como horizonte temporal o ano de 2025. O plano foi elaborado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), com a colaboração de diversos atores do setor, como empresários, representantes da sociedade civil, organizações não governamentais, entre outros.

O documento traz dados econômicos e sociais do Espírito Santo, assim como do perfil e fluxo turístico. Apresenta os atrativos e potenciais turísticos de cada região e município e a segmentação do turismo no estado. O plano apresenta também a visão de futuro, as metas e os projetos e ações a serem desenvolvidos para alcançar essa visão.

Outros documentos da Secretaria de Turismo contemplados nos estudos foram o Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável do Polo da Região Metropolitana de Vitória (Setur, 2012) e o estudo Rede de Difusão do Desempenho do Turismo Capixaba (Fapes/Setur, 2014).

O Sebrae é outro importante agente das transformações do setor de turismo no Espírito Santo, através de diversas iniciativas realizadas. Dentre elas, o programa Agenda Líder do Sebrae, cujo objetivo principal é estimular ações e projetos que impulsionem o crescimento sustentável e a competitividade das micro e pequenas empresas no estado. Construída de forma participativa, a agenda é implementada em parceria com entidades empresariais, instituições de ensino, organizações sociais e governamentais. Essa ampla rede de atores envolvidos no programa permite a integração de diferentes perspectivas e o alinhamento de esforços em prol do desenvolvimento econômico.

Os documentos da Agenda Líder analisados foram:

- **Agenda Líder Caparaó (2019)**
- **Agenda Líder Imigrantes (2022)**
- **Agenda Líder Mar e Montanha (2022)**
- **Agenda Líder Rio Doce (2022)**

O Marco Referencial do Turismo, elaborado durante a pandemia e que norteou a atuação do Sebrae no Espírito Santo (Sebrae, 2021), foi outra importante referência utilizada para a construção desta Rota Estratégica. O documento é composto por um conjunto de diretrizes e estratégias elaboradas com base em pesquisas de tendências e análises de mercado, seguindo as transformações do ambiente e dos clientes (empreendedores e turistas) no pós-pandemia.

Outros planejamentos que fizeram parte da análise foram os relatórios dos programas de Fortalecimento do Turismo Regional do Espírito Santo (Sebrae, 2021), Programas Fortalece Turismo (Vitória, Vila Velha, Serra, Região Montanhas Capixabas e Região Imigrantes), além do documento Diretrizes de Mercado Trade Turístico do Espírito Santo (Sebrae, 2022).

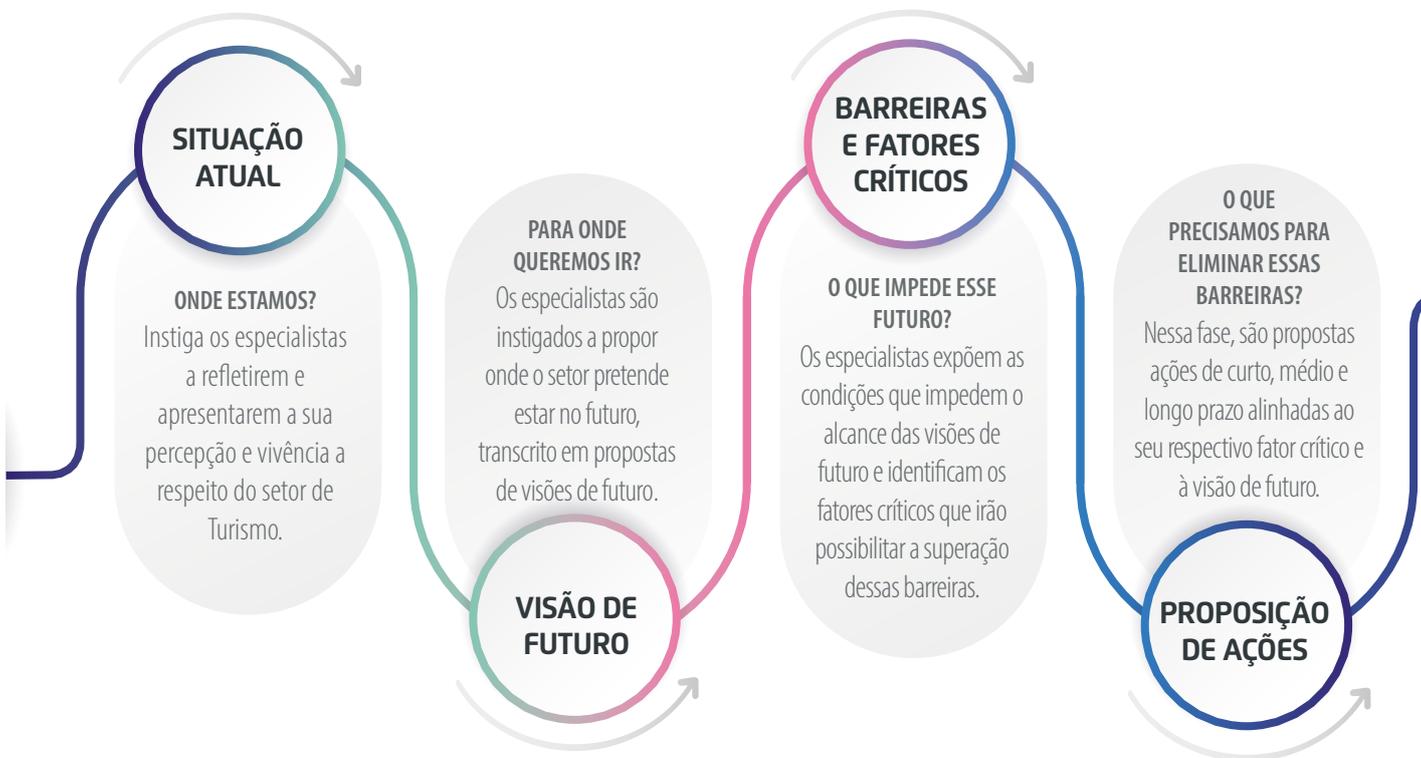
Por fim, também foi analisado o documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo do Estado do Espírito Santo (CNC, 2022), elaborado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O documento apresenta diversas ações e recomendações dirigidas ao governo nos temas de governança, tecnologia, inovação, sustentabilidade, acesso e acessibilidade. Esse documento foi desenvolvido no âmbito do programa Vai Turismo, realizado em nível nacional e que contou com o envolvimento de 27 federações do comércio estaduais, mais de 300 instituições e 1.800 participações profissionais. Também no âmbito desse programa foi realizado o estudo de *benchmarking* Práticas Internacionais Inspiradoras para o Turismo Sustentável, entre outras pesquisas e diagnósticos.



INTELIGÊNCIA COLETIVA

A etapa consistiu na realização de painéis de especialistas, na consulta em plataforma web e, quando necessário, em entrevistas presenciais ou a distância com representantes do setor produtivo, da academia, dos governos e de instituições representativas.

Alicerçada na dinâmica de roadmapping, a primeira etapa da construção da inteligência coletiva (painéis de especialistas) foi realizada em quatro passos, nos quais as premissas fundamentais compreenderam o compartilhamento de opiniões e anseios para a construção do planejamento para cada setor, segmento ou área.



SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos oriundos dos estudos de base e da inteligência coletiva foram enviados para a validação dos especialistas. Esses conteúdos comporão o documento executivo e o roadmap, contendo as visões de futuro, os fatores críticos de sucesso e as ações de curto, médio e longo prazo a serem implementados no horizonte de 2035.

INSTRUÇÃO DE LEITURA DO ROADMAP

HORIZONTE TEMPORAL

Distribuição das ações a serem realizadas nos diferentes intervalos de tempo (curto, médio e longo prazo).

VISÃO DE FUTURO

Explícita o posicionamento a ser alcançado para o setor de Turismo, considerando o horizonte temporal de 2035.

ROTA ESTRATÉGICA PARA O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO
TURISMO 2035

CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA CONVERGENTE PARA CADA SETOR, SEGMENTO E ÁREA

Quem é a Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo 2035 e o documento do projeto Sistema Paralelo de Turismo para o Estado do Espírito Santo 2035 - 102

Alto Impacto Estratégico 2035 consiste em uma agenda convergente para cada setor, segmento e área, articulando as políticas setoriais para a construção do futuro desejado.

Q QUE PRETENDEMOS ALCANÇAR COM ESSA INICIATIVA?

A partir da construção coletiva do projeto Sistema Paralelo de Turismo 2035, o plano de ação garante convergência e efetividade propiciadas para cada setor, segmento e área para o futuro do:

- Desenvolvimento do Estado para o turismo, o segmento e as áreas relacionadas como prioridade para o estado;
- Identificar benefícios e desafios críticos de turismo para cada setor, segmento e área para o futuro do estado;
- Elaborar agenda convergente de políticas de todos os setores para a construção do futuro desejado e planejamento;
- Identificar iniciativas e tecnologias-chave para a indústria do Espírito Santo.

COMO LER O MAPA

O Roadmap é uma representação gráfica simplificada que auxilia na compreensão eficaz das estratégias, prioridades e iniciativas em matéria de publicação.

VISÃO DE FUTURO

Tudo o que se espera para o futuro do turismo em 2035, considerando o horizonte temporal de 2035.

AÇÕES

Elaborar e executar estratégias, políticas e programas de turismo, considerando o horizonte temporal de 2035, com o objetivo de alcançar o futuro desejado.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Indicam os pontos críticos de sucesso para a implementação das ações transformadoras.

TURISMO 2035

destino que ofereça experiências turísticas sustentáveis, garantindo a integração, o desenvolvimento e a diversidade capixaba.

FATORES CRÍTICOS	AÇÕES			
	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	
INFRAESTRUTURA Constituem-se em condições de ação estruturantes que permitem a melhoria da infraestrutura turística, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental do estado.	A.001 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.002 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.003 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.004 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.005 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.006 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.007 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.008 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.009 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.010 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.011 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.012 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.013 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.014 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.015 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.016 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.017 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.018 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.019 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.020 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.021 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.022 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.023 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.024 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.025 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.026 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.027 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.028 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.029 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.030 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.031 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.032 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.033 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.034 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.035 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.036 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.
	A.037 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.038 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.039 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.	A.040 Ampliação de infraestrutura de conexão para o turismo regional, turismo de aventura e esportes.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Traduzem questões centrais que precisam ser trabalhadas por meio de ações transformadoras.

AÇÕES

Explicitam as iniciativas de curto, médio e longo prazo necessárias para a transformação da situação atual e o caminho em direção à visão de futuro, distribuídas no horizonte temporal.

TURISMO 2035

Ser destino que ofereça experiências turísticas sustentáveis, garantindo a integração, o desenvolvimento e a diversidade capixaba.

FATORES CRÍTICOS	AÇÕES			
	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	LONGO PRAZO
POLÍTICA PÚBLICA E PRIVADA	A.107 Acompanhamento e avaliação da aplicação das ações planejadas em áreas de atuação para o turismo	A.108 Aperfeiçoamento da estratégia, atualização e coordenação da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.109 Elaboração de estratégias de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.110 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.108 Acompanhamento e avaliação da aplicação das ações planejadas em áreas de atuação para o turismo	A.109 Elaboração de estratégias de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.110 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.111 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.109 Elaboração de estratégias de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.110 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.111 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.112 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.110 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.111 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.112 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.113 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.111 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.112 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.113 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.114 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.112 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.113 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.114 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.115 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.113 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.114 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.115 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.116 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.114 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.115 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.116 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.117 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.115 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.116 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.117 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.118 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.116 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.117 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.118 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.119 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.117 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.118 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.119 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.120 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado
	A.118 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.119 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.120 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado	A.121 Atualização da estratégia de turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado

TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS-CHAVE

As tendências e tecnologias-chave para o futuro do turismo, bem como as ações para serem desenvolvidas para o turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado.

Este diagrama mostra as tendências e tecnologias-chave para o futuro do turismo, bem como as ações para serem desenvolvidas para o turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado.

CRÉDITOS

Este bloco contém as informações de contato e agradecimentos dos parceiros envolvidos no projeto.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Este bloco contém as informações sobre o comportamento do consumidor e as ações para serem desenvolvidas para o turismo de acordo com o plano de governo para municípios do estado.

TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS-CHAVE

Dizem respeito a temas que já estão estabelecidos, em andamento ou emergentes e que necessitam ser dominados pelos diferentes elos do setor de Turismo.

ROTA ESTRATÉGICA PARA O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO – TURISMO 2035

QUAL FUTURO QUEREMOS PARA O SETOR DE TURISMO?

Essa iniciativa está alicerçada nos Setores Portadores de Futuro para o estado do Espírito Santo, entre os quais o setor de Turismo foi priorizado como estrutural da economia capixaba. Essa escolha foi devido ao seu amplo impacto social e sua influência em diversas atividades econômicas, o que o torna indispensável para o desenvolvimento sustentável do estado.

O setor de turismo abrange aproximadamente 52 atividades econômicas, envolve desde pequenos empreendedores, como artesãos e ambulantes, a grandes empresas, como companhias aéreas e redes hoteleiras. As suas principais atividades estão relacionadas aos serviços de hospedagem, alimentação, transportes e agências de viagens, as quais impactam diretamente no comércio e em outros setores, tais como o de agricultura, de produção de alimentos, construção civil e combustíveis. Em outras palavras, o turismo é uma convergência de diversas áreas econômicas.

Anteriormente à pandemia de Covid-19, ocorrida de 2020 a 2023, o Turismo representava um dos maiores setores econômicos do mundo, somando 10,3% do PIB global e sendo responsável por um quarto dos empregos criados entre 2014 e 2019.

O impacto da pandemia afetou fortemente o cotidiano e a mobilidade das pessoas, com o fechamento de estabelecimentos e das fronteiras em diversos países, por conta das medidas de restrições para combater o vírus SARS-CoV-2. Nesse sentido, o setor de turismo foi um dos mais atingidos, sofrendo uma redução de 50,3% no seu faturamento mundial e provocando a perda de 62 milhões de empregos em 2020 frente ao ano imediatamente anterior. Redução bem mais significativa do que a redução da atividade econômica global no mesmo ano (3,3%) (WTTC, 2022).

Apesar desse forte impacto no mundo, o Turismo apresentou uma rápida recuperação nos anos de 2021 e 2022 e estima-se que, ao fim de 2023, o setor recupere os níveis pré-pandêmicos mundialmente. Essa recuperação é devida a uma mudança no comportamento e hábitos dos turistas, que passaram a valorizar atividades ao ar livre, estão mais adeptos ao uso de tecnologias durante todas as etapas da viagem (antes, durante e depois) e preferem viagens com propósitos e experiências únicas na companhia de pequenos grupos, familiares e amigos.

Nesse cenário, o desafio passa a ser atender às expectativas de forma satisfatória, assegurando o crescente fluxo de turistas e visitantes nos destinos de forma sustentável e com qualidade nos produtos e serviços ofertados. Salienta-se que o setor também enfrenta dificuldades de mão de obra qualificada, dessa forma, há uma grande necessidade de capacitar novos profissionais e oferecer condições de trabalho para mantê-los em seus postos de trabalho.

No Brasil e no estado do Espírito Santo, o setor de Turismo vem recuperando de forma expressiva seus números em movimentação financeira e empregos. O Índice de Volume das Atividades Turísticas do IBGE registrou um aumento em 2022 de 29,9% no país e de 25,5% no estado. E, no primeiro semestre de 2023, houve uma expansão de 8,5% e 5,2%, respectivamente.

Segundo o Ministério do Turismo, em janeiro de 2023, aproximadamente, 756,8 mil visitantes estrangeiros ingressaram no país, um aumento de 14,7% em comparação com os níveis anteriores à pandemia. Até agosto desse mesmo ano, o Brasil recebeu mais de 4,0 milhões de turistas internacionais, ultrapassando os números totais registrados ao longo de todo o ano de 2022 (3,6 milhões).

De acordo com o Índice de Desenvolvimento de Viagens e Turismo (IDVT) do Fórum Econômico Mundial, o Brasil se encontra na 49ª posição entre 117 economias avaliadas em 2021. O país se apresenta entre os primeiros colocados em indicadores como recursos naturais e culturais e em um dos últimos nos quesitos como segurança e ambiente de negócios.

No Brasil, o Espírito Santo é privilegiado por possuir recursos naturais e culturais. O estado possui um complexo de atrativos turísticos, que vão desde praias paradisíacas a um conjunto de montanhas, da riqueza gastronômica à diversidade cultural – costumes, etnias, manifestações folclóricas, artesanato, entre tantos outros. Conectar esses atrativos e transformar em produtos turísticos capazes de serem um diferencial mercadológico é o grande desafio de todos os destinos turísticos.

Para tanto, se faz necessário um planejamento adequado que envolva diversos atores do setor para desenvolver e promover a atividade turística de forma inovadora, única e sustentável. Nesse sentido, este plano tem o intuito de oportunizar a convergência de esforços e impulsionar o setor de Turismo capixaba. A Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo – Turismo 2035 busca direcionar os caminhos a serem percorridos para que se possa alcançar os resultados desejados para o setor.

Esta publicação representa a criação de uma agenda unificada para o *trade* turístico capixaba, que envolve as esferas pública, privada e o terceiro setor. Nas próximas páginas, serão apresentadas análises qualitativa e quantitativa que contextualizam a situação atual do setor de Turismo e os resultados obtidos por meio da inteligência coletiva, que **envolveu a participação de 178 especialistas**.

Ao longo desse processo construtivo, os participantes definiram uma visão de futuro alinhada para o estado, identificaram barreiras e entraves, consolidaram os feitos e as conquistas dos planos anteriores e propuseram novas estratégias e ações para impulsionar ainda mais o setor.



SITUAÇÃO ATUAL DO SETOR DE TURISMO: ONDE ESTAMOS?

1- O setor de Turismo

O surgimento do turismo no mundo remonta a tempos antigos, quando as pessoas começaram a explorar terras distantes por curiosidade, comércio ou para fins religiosos. Desde as primeiras peregrinações religiosas até as Grandes Expedições dos séculos XV e XVI, o turismo evoluiu em resposta a uma série de fatores, como o desenvolvimento das rotas comerciais, a expansão dos meios de transporte (a exemplo das ferrovias) e a crescente busca por experiências culturais. Essa evolução levou o setor a desempenhar um papel significativo na economia global, promovendo o intercâmbio cultural, a compreensão entre povos e o desenvolvimento sustentável das comunidades ao redor do mundo.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) (2001, p. 38), “[...] o turismo compreende as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo consecutivo

inferior a um ano, com finalidades de lazer, negócios e outro”.

Diferentemente dos outros setores, o turismo caracteriza-se como uma atividade econômica impulsionado pela demanda, ou seja, como resultado do consumo dos visitantes. Logo, a oferta de bens e serviços turísticos não é determinada por suas características intrínsecas, mas sim pelo consumo das suas atividades pelo turista (IJSN, 2020). A distinção entre o que é considerado um bem ou serviço turístico é complexa e dificulta a definição e a mensuração do valor econômico do turismo, uma vez que os produtos e serviços turísticos não são produzidos apenas por atividades exclusivas, mas também por diversas, que atendem inúmeros setores econômicos.

Nota-se, portanto, que as atividades econômicas do setor de Turismo são classificadas por aquelas que representam a maior parte dos gastos dos turistas, as quais são denominadas de “Atividades Características do Turismo (ACTs)” (IJSN, 2020), que são:



Alojamento



Alimentação



Agência de viagens



Atividades Culturais



Atividades desportivas e de lazer



Transporte ferroviário de passageiros



Transporte rodoviário de passageiros



Transporte aéreo de passageiros



Transporte marítimo de passageiros



Aluguel de bens e equipamentos de transporte de passageiros

Vale ressaltar que grande parte dessas atividades é realizada por micro e pequenos empreendimentos, fazendo com que o setor seja um vetor de desenvolvimento sustentável. O turismo combina os três pilares da sustentabilidade: o econômico, pois promove o aumento e a distribuição da renda e a geração de novos postos de trabalho; o ambiental, pois visa a proteção e conservação do meio ambiente; e o social, por valorizar e preservar os aspectos sociais, permitindo a inclusão social e o bem-estar da comunidade.

Concomitante a isso, os destinos turísticos buscam o aprimoramento do seu território para desenvolver a atividade turística de forma inovadora e sustentável. Promove, ao mesmo tempo, experiências únicas aos turistas, melhora da qualidade de vida dos seus moradores e, ainda, acompanha os diversos avanços tecnológicos da Nova Era Digital (Sebrae, 2023).

Os destinos turísticos, cada vez mais, estão atentos à importância de obter uma governança local ativa, de incorporarem tecnologia e inovação para a melhoria da oferta de produtos e serviços turísticos, como também se preocupam com a sustentabilidade e acessibilidade no desenvolvimento do turismo local.

Desde 2012 o governo espanhol vem desenvolvendo e compartilhando a metodologia de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), através da SEGITTUR (Sociedad Mercantil Estatal para la Gestión de la Innovación y las Tecnologías Turísticas), que define DTI como:

[...] um espaço turístico inovador, acessível a todos, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica de vanguarda que garante o desenvolvimento sustentável do território, que facilita a interação e integração do visitante com o entorno e incrementa a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida dos residentes (MTur, 2020).

A metodologia de Destinos Turísticos Inteligentes promove a implementação de um modelo de gestão que considera a transversalidade da atividade turística e as características diferenciadoras de cada destino e está baseada na análise de cinco eixos: governança, tecnologia, inovação, acessibilidade e sustentabilidade (SEGITTUR, 2023). Essa metodologia é referência mundial e vem sendo aplicada por diversos países para transformar suas cidades em DTI.

No Brasil, desde 2020, o Ministério do Turismo (MTur) vem implementando essa metodologia de forma adaptada ao contexto brasileiro, com vistas a aprimorar a governança local, a promover a melhoria dos produtos e serviços, a garantir a satisfação e experiências dos turistas. Aqui no país foram incluídos também os temas segurança, promoção e marketing, mobilidade e transporte e criatividade (Brasil, 2020).

O Sebrae, com o intuito de ajudar os pequenos negócios a se inserirem nesse novo modelo de turismo (Sebrae, 2021), se tornou um grande parceiro do MTur na difusão dessa metodologia. O setor de turismo vivencia um período de revalorização dos seus destinos turísticos.

2. O turismo no Espírito Santo

O estado do Espírito Santo contempla um conjunto de atrativos, produtos e destinos turísticos. Situado na região Sudeste, está a aproximadamente mil quilômetros dos grandes centros do país, como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte.

São 410 km de litoral e uma área de 46,1 mil km² de paisagens que variam de praias paradisíacas a montanhas, lagos e lagoas. Belezas naturais em meio à Mata Atlântica que potencializam o desenvolvimento do Ecoturismo, Turismo de Aventura e de Sol e Praia. No Espírito Santo, encontra-se também um complexo de atrativos e manifestações culturais que vão desde a diversidade de etnias, hábitos, costumes e culinária a edificações religiosas, museus, quilombolas e centros históricos que promovem o turismo histórico-cultural, rural, gastronômico e religioso.

São inúmeros e diferenciados tipos de ambientes e uma multiplicidade histórica-cultural que fazem do turismo do Espírito Santo um lugar que promove aos seus turistas momentos e experiências inesquecíveis.

Para atender à crescente demanda de turistas, o estado possui 3.198 cadastros regulares de empresas turísticas (CADASTUR) junto ao Ministério do Turismo, composto, até setembro de 2023, principalmente, por: 581 agências de turismo; 370 meios de hospedagens; 14 acampamentos turísticos; 269 transportadoras turísticas; 537 guias de turismo; 725 restaurantes; 6 parques aquáticos; 229 organizadoras de eventos; 10 centros de convenções; 148 prestadoras de serviços de infraestrutura para eventos; 141 prestador especializados; 93 locadoras de veículos; 25 casa de espetáculo; e 8 prestadores de turismo náutico.

De acordo com os dados da Embratur, para o ano

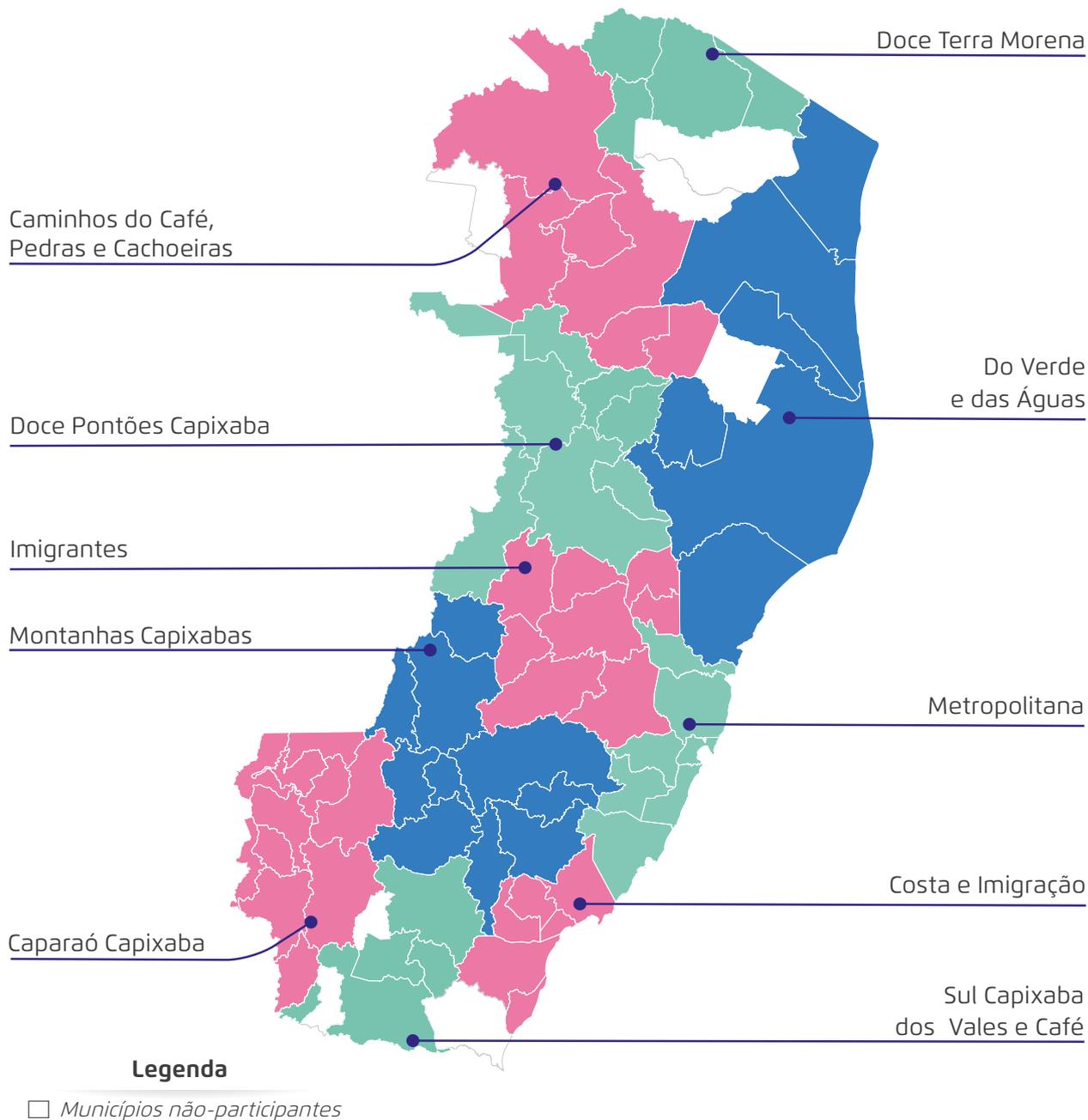
de 2023, os principais motivos dos turistas para visitarem o Espírito Santo estão relacionados a negócios, eventos e convenções (14,7%) e lazer (14,3%). Em relação a esse último, os turistas foram atraídos pelos segmentos de sol e praia (46,1%); natureza, ecoturismo ou aventura (23,5%); cultura (23,8%) e esportes (6,6%).

Segundo a Pesquisa Identificação de Perfil do Turista e Excursionista - Temporada de Verão 2023 (Setur, 2023a), a maior parte dos turistas utiliza como meio de transporte principal para chegar ao Espírito Santo o automóvel próprio ou alugado (64,9%), seguido de ônibus (16,5%) e avião (15,0%). Ao todo, segundo os dados da MTur, a movimentação em rodoviárias capixabas totalizou 1,1 milhão de passageiros em 2021, sendo 560,7 mil de passageiros de ida e 560,7 de passageiros de volta⁶. Nesse mesmo ano, o fluxo de passageiros nos aeroportos do estado totalizou 974,3 mil desembarques, sendo 953,2 mil de voos regulares e 21,0 mil de não regulares, e 990,0 mil embarques.

Para fins de planejamento e gestão do turismo no Espírito Santo, o estado foi dividido em 10 (dez) regiões turísticas, conforme estabelece o Mapa do Turismo Brasileiro do Programa de Regionalização do Turismo. Essa é uma estratégia do programa voltada para orientar a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. Esse instrumento de gestão permite a adequação das políticas e das ações à realidade de cada Unidade da Federação (MTur, 2023).

As dez regiões turísticas capixabas são: Metropolitana; Montanhas Capixabas; Imigrantes; Caparaó Capixaba; Do Verde e das Águas; Doce Pontões Capixaba; Doce Terra Morena; Sul Capixaba dos Vales e Café; Costa e Imigração; Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras (Figura 1).

⁶ Segundo a ANTT, passageiros de ida referem-se aos passageiros embarcados no ponto de origem da linha do ônibus e passageiros de volta referem-se aos passageiros embarcados no ponto de destino da linha do ônibus.

Figura 1 - Mapa do Turismo Capixaba - 2023

O Mapa do Turismo Brasileiro reúne municípios com real vocação turística ou impactados pelo setor de viagem. O objetivo é nortear a definição de políticas públicas, incluindo a destinação de recursos do Ministério do Turismo e dos órgãos estaduais de turismo. Para os municípios integrarem o Mapa precisam atender aos critérios estabelecidos na Portaria 41/2021, dentre eles, possuir um órgão municipal de turismo, dispor de orçamento municipal para o fomento ao turismo e possuir o Conselho Municipal de Turismo ativo. Uma vez no Mapa, os municípios são agrupados em regiões turísticas conforme similaridades (identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica) que por sua vez são representadas pela Instâncias de Governança Regionais de Turismo – IGRs. Esses aspectos similares e/ou complementares entre os municípios que compõem as regiões turísticas do Espírito Santo foram resumidos na Figura 2.

Nota: Mapa atualizado no dia 02/05/2023.

Fonte: Brasil/MTur (2023b); Setur (2023b). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Figura 2 – Potenciais das regiões turísticas do Espírito Santo

DOCE TERRA MORENA

Região de forte produção de frutas (doce), sua característica de terras planas e férteis (terra), por sua brasilidade e, principalmente, por sua deliciosa carne de sol (morena). Região marcada pelos balneários de água doce, destaca-se nos segmentos do agroturismo, turismo cultural e gastronômico.

CAMINHOS DO CAFÉ, PEDRAS E CACHOEIRAS

A região apresenta diversidade cultural e belas paisagens. O café conilon, o mármore e o granito são os grandes destaques da região no ramo de negócios. O agroturismo, o ecoturismo e o turismo de aventura são os potenciais segmentos turísticos da região, associados ao artesanato e às festas típicas tradicionais.

DO VERDE E DAS ÁGUAS

Região que abarca a maior parte do território litorâneo do estado e que conta com o maior complexo lacustre do sudeste brasileiro, se destaca ainda pela reservas naturais e dunas de areia. A riqueza cultural também se destaca com a presença das aldeias indígenas e dos quilombos. Destaca-se nos segmentos de turismo de aventura, cultural, de sol e praia, religioso, ecoturismo e de negócios e eventos.

DOCE PONTÕES CAPIXABA

O turismo de negócios é forte na região, devido às potencialidades econômicas concentradas nos mercados de confecções e vestuário e produção agropecuária diversificada. As belezas das montanhas e pedras tornam a região referência para a prática de esportes de aventura e do ecoturismo. Destaca-se ainda pela gastronomia e o agroturismo.

IMIGRANTES

Região composta por rico patrimônio ambiental como reservas, montanhas, vales e cachoeiras. As tradições das imigrações italiana, alemã, austríacas, pomeranas e polonesas são mantidas pelos seus descendentes e são fortes atrativos culturais da região. É o berço da colonização italiana no Brasil e conta com a maior comunidade pomerana do mundo. Na região destacam-se os segmentos de agroturismo, ecoturismo, turismo de aventura, gastronômico e cultural.

MONTANHAS CAPIXABAS

A região é o berço do agroturismo capixaba, com diversas propriedades rurais que promovem experiências únicas aos turistas, com a produção de morango, café, queijos, socol, cervejas artesanais e mel. Destacam-se ainda pela riqueza cultural oriunda da colonização europeia e dos descendentes que preservam suas tradições até os dias de hoje e podem ser vistas nas tradicionais festas típicas. A beleza natural da região é singular.

CAPARAÓ CAPIXABA

Composta pelos municípios do território do Parque Nacional do Caparaó, onde está situado o Pico da Bandeira, a região destaca-se pela riqueza do patrimônio natural, propícia para a prática do ecoturismo, turismo de aventura e do agroturismo. O complexo de cachoeiras, o bucolismo local, o clima frio, o misticismo da região e a gastronomia diversificada encantam os turistas na região, que também se destaca pela produção dos cafés especiais.

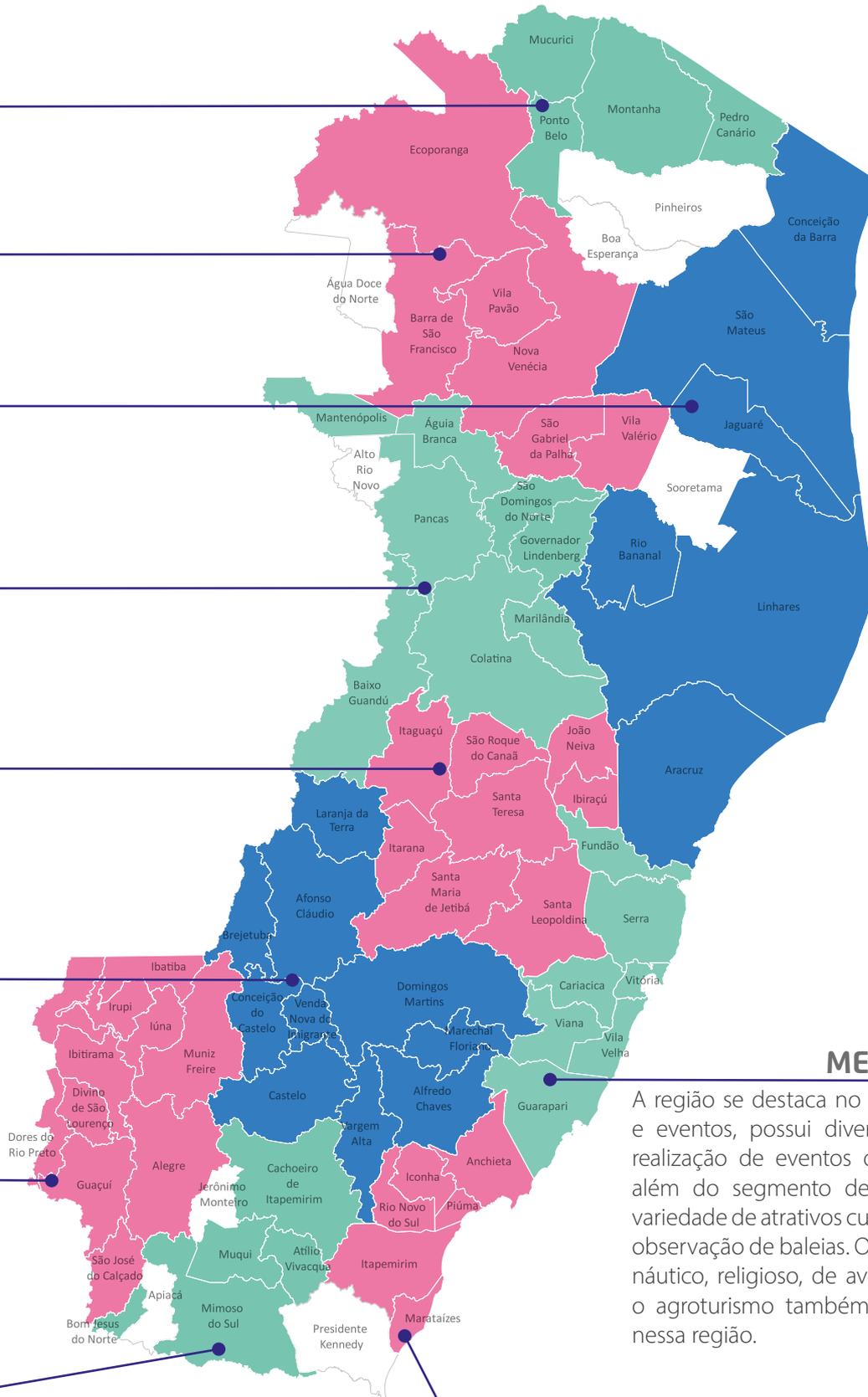
SUL CAPIXABA DOS VALES E CAFÉ

Cercada por montanhas, vales e paisagens rurais, a região conta com rico patrimônio cultural, com destaque para o maior sítio histórico arquitetônico do estado, por ser a "Terra do Rei", da folia de reis e das antigas fazendas cafeeiras.

Nota 1: Mapa atualizado no dia 02/05/2023.

Nota 2: Os municípios em branco são aqueles que não participaram do mapa do turismo capixaba até o dia 02/05/2023.

Fonte: Brasil/MTur (2023a); Setur (2023b). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



METROPOLITANA

A região se destaca no turismo de negócios e eventos, possui diversos espaços para a realização de eventos de diferentes portes, além do segmento de sol e praia. Possui variedade de atrativos culturais, gastronomia e observação de baleias. Os segmentos cultural, náutico, religioso, de aventura, ecoturismo e o agroturismo também são representativos nessa região.

COSTA E IMIGRAÇÃO

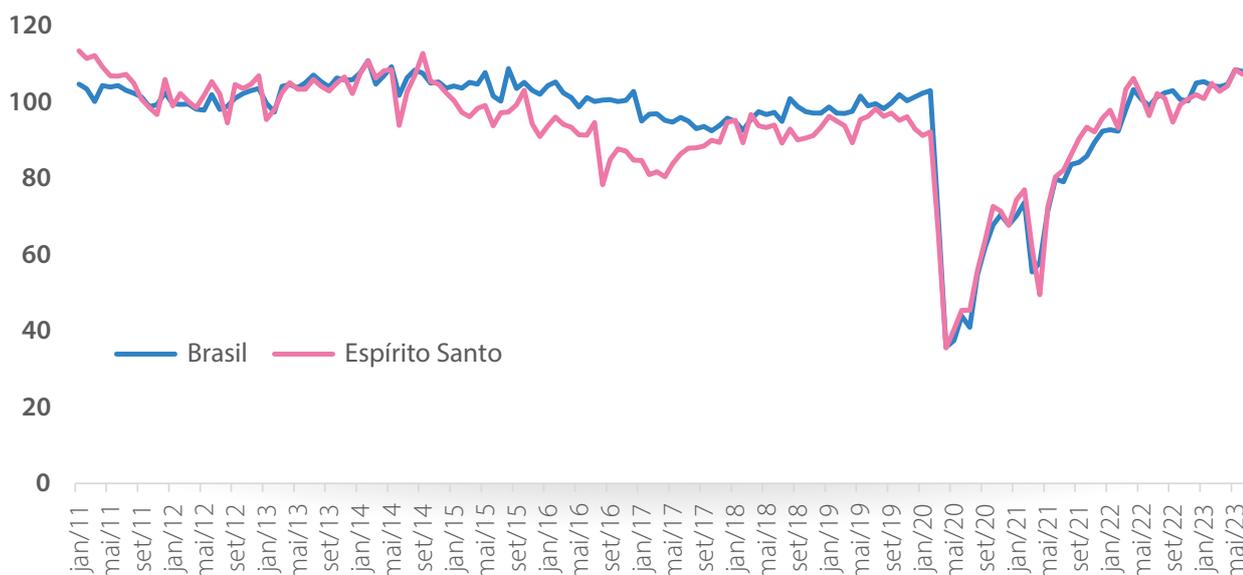
De um lado, lindas praias, do outro, belas cachoeiras, rampas de voo livre e trilhas que são um convite para o turismo de aventura e o ecoturismo. Abriga o Santuário Nacional de Anchieta, tornando-a referência no segmento de turismo religioso. Possui belas praias e gastronomia tradicional voltada à culinária de peixes e crustáceos, além de um riquíssimo artesanato.

2.1. Desempenho econômico recente do setor de Turismo no Espírito Santo

A importância do Turismo para a economia do Espírito Santo é expressa por sua representatividade na economia do estado. Esse setor respondeu por 6,9% do Valor Adicionado na economia capixaba (IJSN, 2015); por 8,7% do pessoal ocupado (IJSN, 2022), que engloba pessoas com ou sem carteira assinada; e 4,1% do emprego formal no estado (Brasil, 2021). Além disso, gerou R\$ 199,15 milhões em arrecadação federal em 2021.

Ao longo da última década, as atividades turísticas foram marcadas por momentos de crescimento e de queda no seu desempenho, tanto no Espírito Santo quanto no Brasil (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Variação acumulada do volume de vendas das atividades turísticas, Espírito Santo e Brasil (Índice: 2022 = 100)

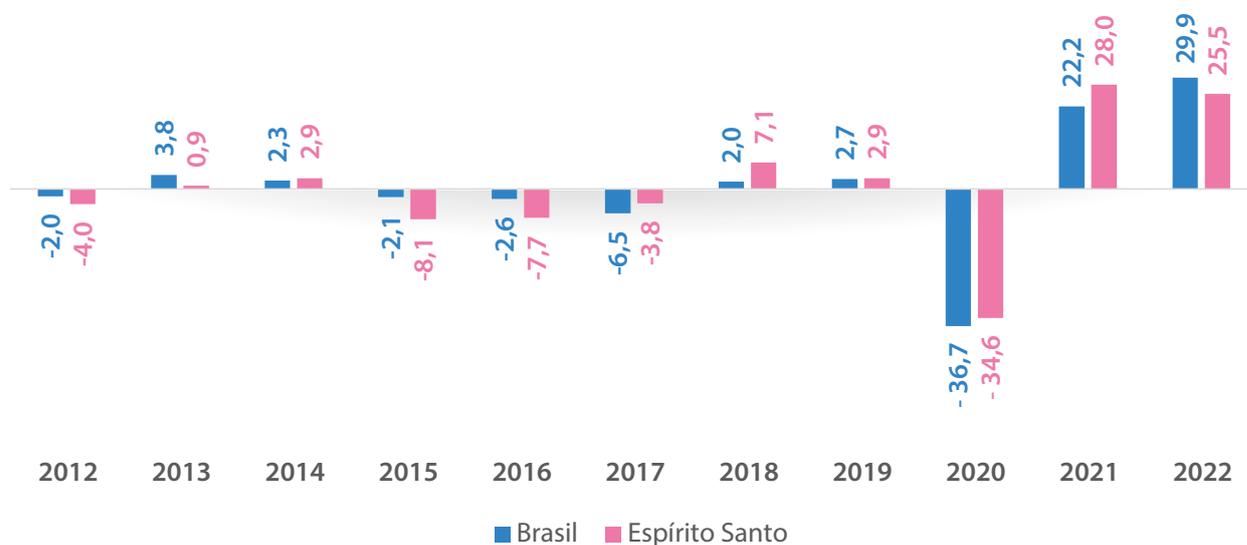


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE).

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Nas duas últimas décadas, o setor vivenciou duas grandes crises: a primeira entre 2015 e 2017 e, posteriormente, em 2020. A primeira ocorreu por consequência do próprio período, quando o setor acompanhou o movimento de recessão da economia brasileira, caracterizada por instabilidade econômica e política. O país apresentava um cenário macro de elevado déficit público primário, oscilações dos preços internacionais das commodities, intensa desvalorização cambial, inflação anual superior a 10% a.a. e taxa Selic a 14,25%. Associado também às questões econômicas, houve no período o impeachment da então presidente Dilma Rousseff. Em conjunto, esses fatores resultaram em uma queda do PIB acumulada em mais de 8% ao final de 2016.

Gráfico 2 – Variação acumulada do volume de vendas das atividades turísticas, Brasil e Espírito Santo (em %)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE).
Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O segundo momento de crise ocorreu a partir de 30 de janeiro de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto do novo coronavírus configurava uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, reconhecendo a existência de surtos da doença em vários países e regiões do mundo.

Além de ceifar mais de 6 milhões de vidas ao redor do mundo, a pandemia de Covid-19 foi responsável pela paralização de inúmeras atividades econômicas e de cadeias produtivas inteiras. No Brasil, durante os momentos mais críticos, apenas os setores essenciais – como os de saúde e alimentação – puderam manter suas atividades, e a circulação de pessoas sofreu restrições, visando diminuir a propagação do vírus.

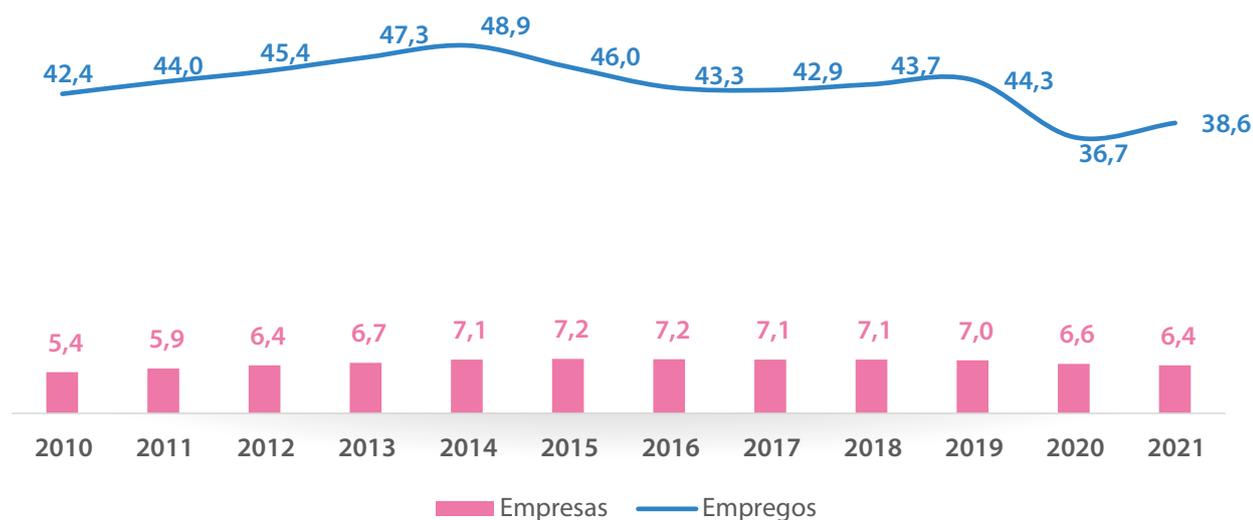
O setor de turismo, por essência dependente da circulação de pessoas entre regiões, foi um dos mais impactados pela pandemia no Brasil e no mundo. De acordo com estimativa da

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor deixou de faturar R\$ 214 bilhões em 2021 e, considerando o período entre fevereiro de 2020 e dezembro de 2021, a perda acumulada chegou a R\$ 473,7 bilhões. Conforme apresentado no Gráfico 2, na passagem de 2019 para 2020, o Espírito Santo e o Brasil registraram quedas da ordem de 37,5 p.p e 39,4 p.p no volume das atividades turísticas, respectivamente.

Contudo, após a flexibilização das medidas sanitárias restritivas de circulação, observou-se a reversão do movimento de queda, quando o volume de vendas do Turismo apresentou variação positiva, crescendo 62,6 p.p no Espírito Santo e 58,9 p.p no Brasil entre 2020 e 2021. Ainda que de forma branda, vale destacar que o estado capixaba apresentou queda inferior e crescimento superior às médias nacionais no período mencionado, apontando para a resiliência e para boa capacidade de recuperação do setor de turismo no Espírito Santo durante a pandemia de Covid-19.

Esses momentos de crise também impactaram o nível de empregos formais no setor de turismo do Espírito Santo, que reduziu 9,1% no período de 2010 a 2021. Por outro lado, houve um crescimento no total de empresas da ordem de 16,7%. Em valores absolutos, cerca de 910 novas empresas foram criadas e 3.860 empregos foram perdidos no Espírito Santo.

Gráfico 3 – Evolução do total de empregos e empresas nas atividades características do Turismo do Espírito Santo (em milhares)

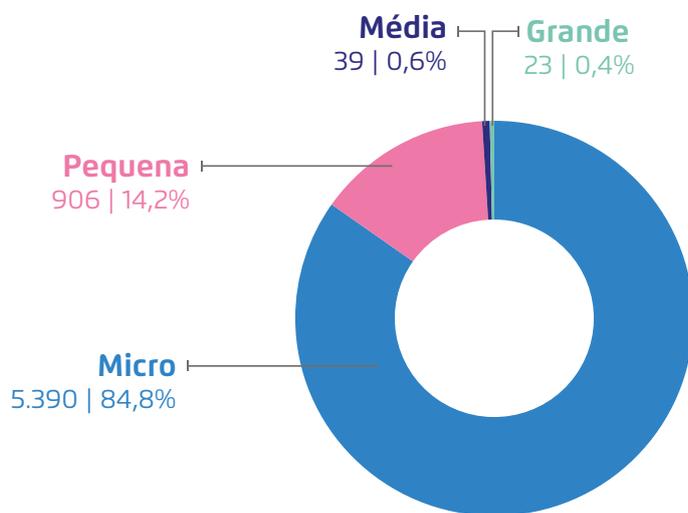


Fonte: Brasil (2021). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Apesar dos movimentos opostos no período, destaca-se que tanto o quantitativo de empregos quanto o de empresas registraram quedas expressivas no primeiro ano da pandemia de Covid-19. O primeiro apresentou queda de 17,1% e o segundo declinou 6,4% na passagem de 2019 para 2020. Contudo, a recuperação na queda dos empregos do setor após a flexibilização das medidas sanitárias começou a ser observada ao final de 2021 quando 1.878 empregos formais foram gerados. Na contramão desse movimento, houve redução de 214 empresas no mesmo período, refletindo ainda as dificuldades enfrentadas pelos empresários capixabas do setor durante a pandemia.

Ao final de 2021, o setor de Turismo do Espírito Santo apresentava 6.358 estabelecimentos formais, compostos, majoritariamente, por empresas de micro e pequeno porte (99,0%). Já as médias e grandes empresas responderam por apenas 1,0% do setor (Gráfico 4).

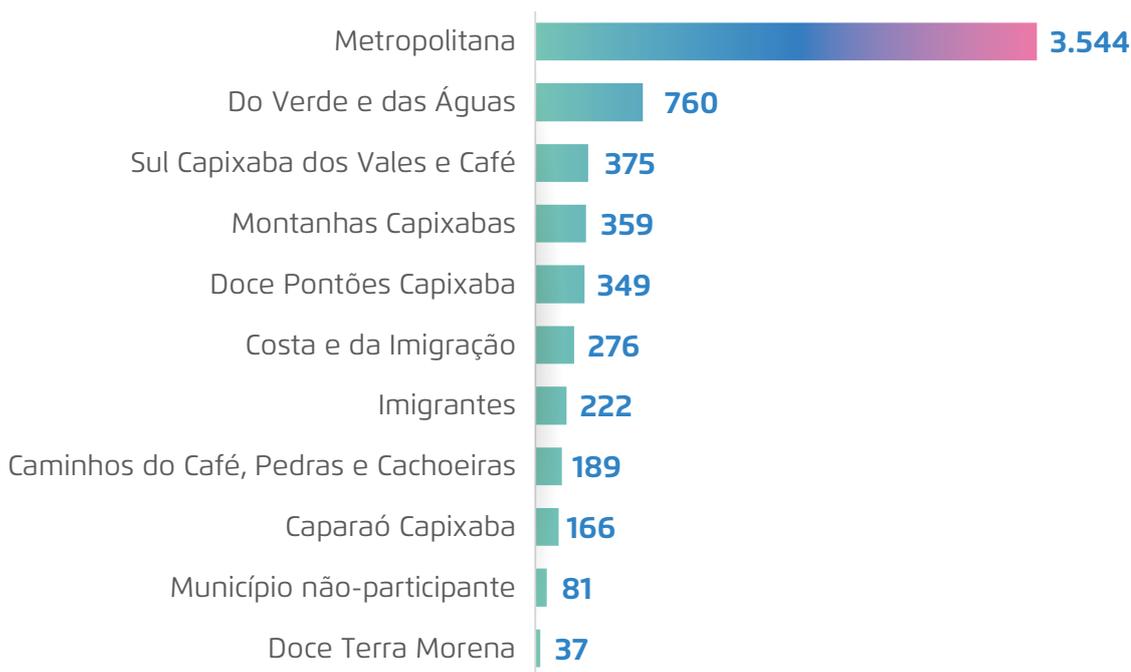
Gráfico 4 – Empresas nas atividades características do Turismo do Espírito Santo, por porte - 2021



Fonte: Brasil (2021). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Essas empresas formalizadas estão distribuídas pelas regiões turísticas do Espírito Santo. Em 2021, a maior parte delas estava localizada na Região Metropolitana (55,7%), Do Verde e das Águas (12,0%), Sul Capixaba dos Vales e Café (5,9%) e Montanhas Capixabas (5,6%).

Gráfico 5 – Empresas formais nas atividades características do Turismo do Espírito Santo, por regiões turísticas - 2021



Nota: Regiões definidas pelo Mapa do Turismo do Espírito Santo atualizado no dia 02/05/2023.

Fonte: Brasil (2021). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Nos municípios, a maior parte das empresas formais estavam localizadas em Vitória (1.211), Vila Velha (867), Serra (647) e Guarapari (395), que juntos responderam por 49% do total de estabelecimentos formais do setor de Turismo no estado em 2021.

Figura 3 – Empregos formais nas atividades características do Turismo, por municípios capixabas - 2021

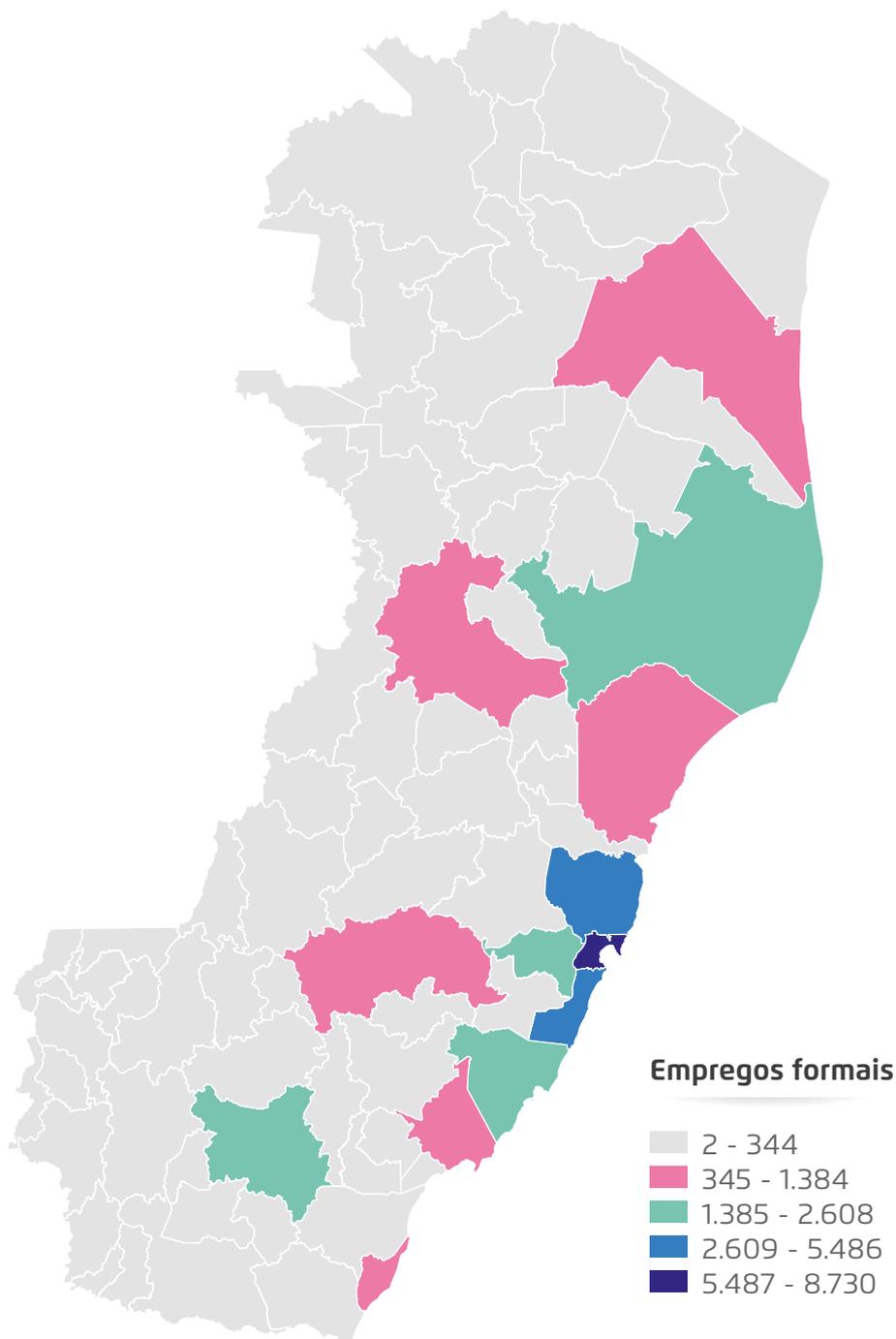


Figura 4 - Empresas formais nas atividades características do Turismo, por municípios capixabas - 2021

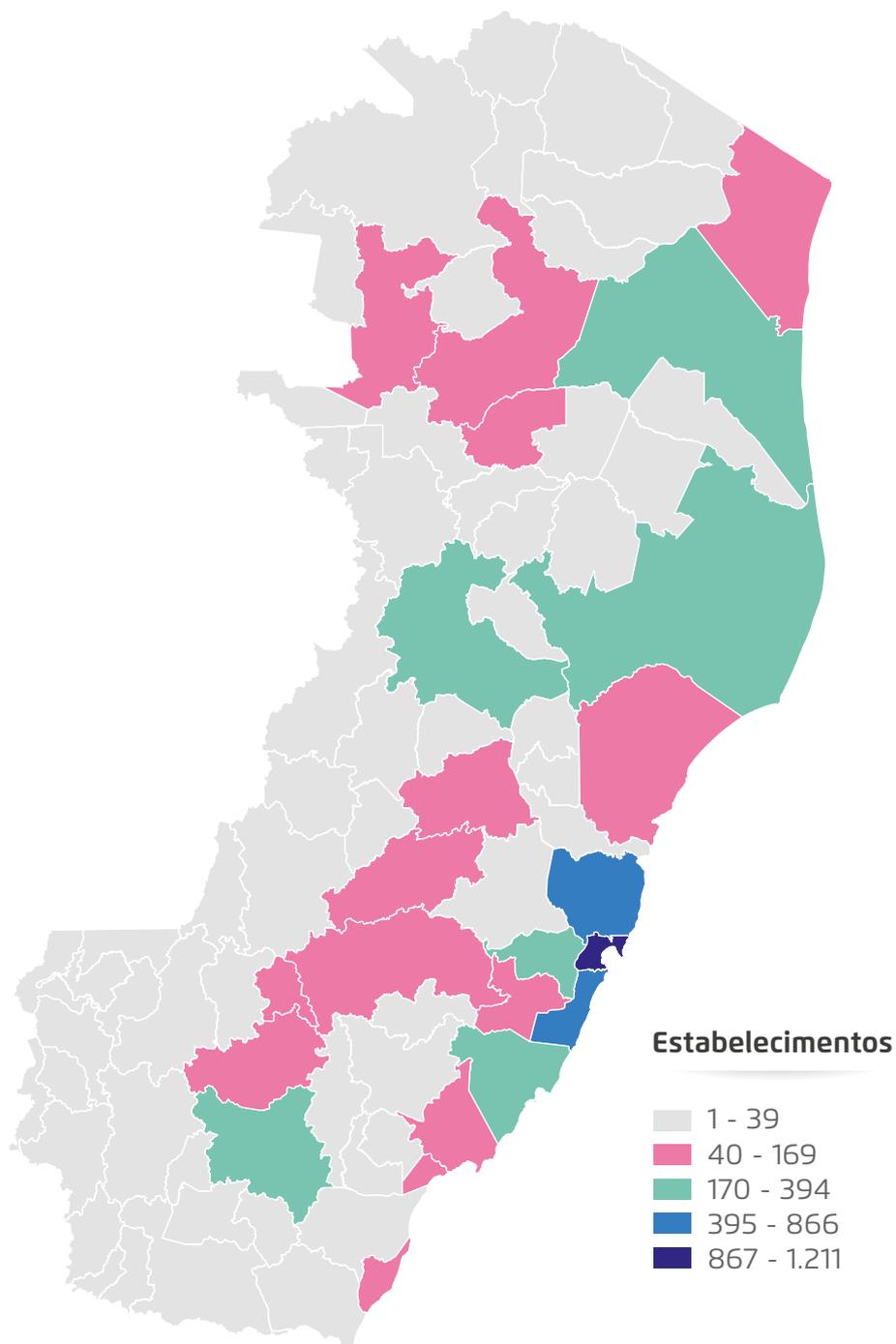
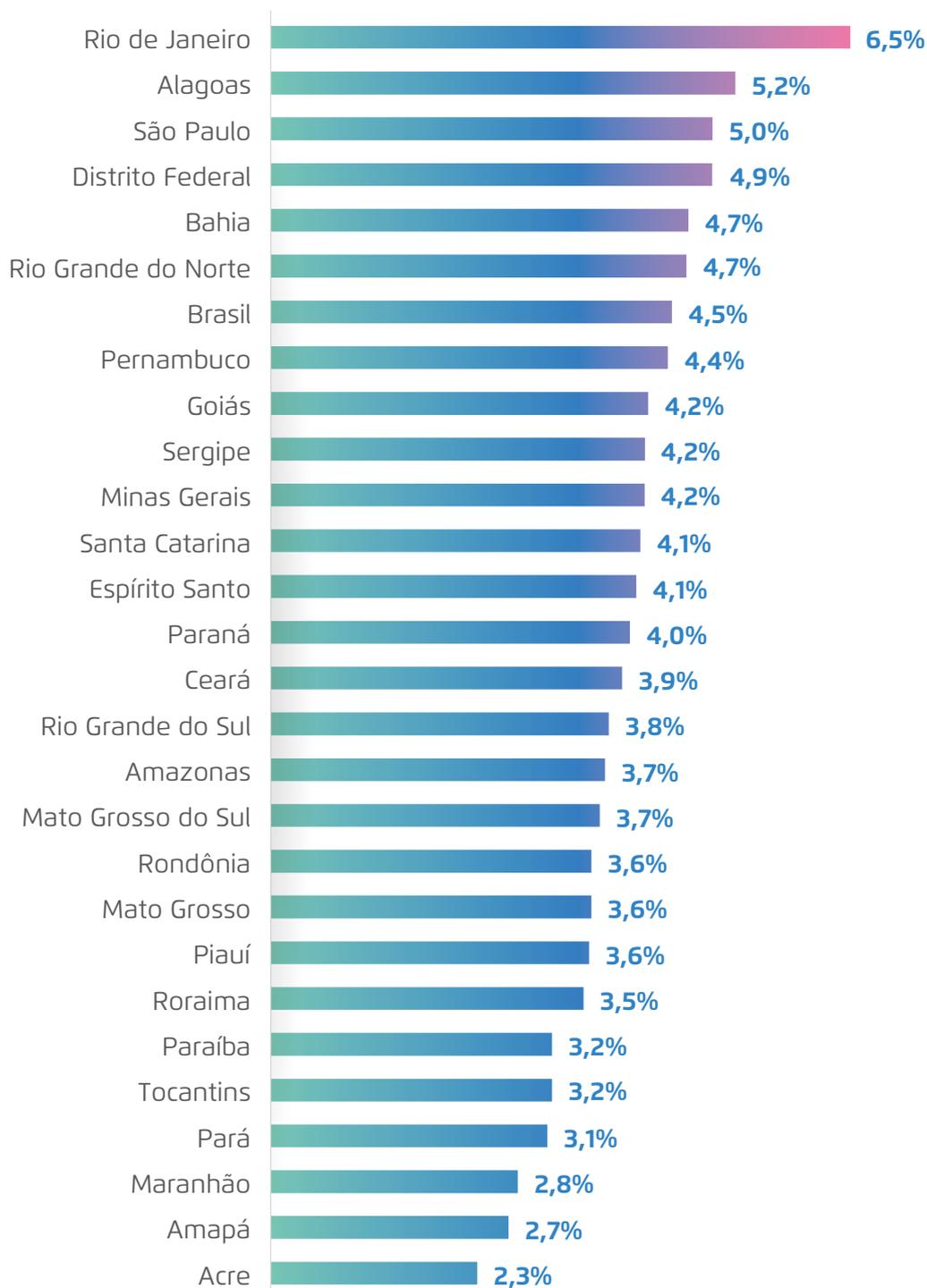


Gráfico 6 – Participação (%) das atividades características do Turismo no total de vínculos por unidade federativa - 2021



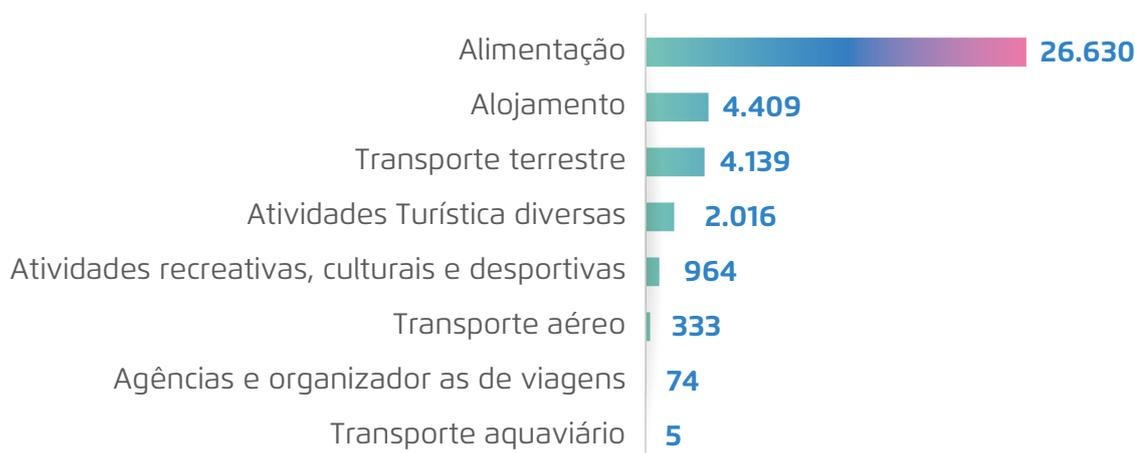
Fonte: Brasil (2021). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, os segmentos do Turismo que mais empregaram no Espírito Santo foram alimentação (26.630), alojamento (4.409) e transporte terrestre (4.139). Cabe ressaltar que, frente a 2010, apenas os segmentos de atividades turísticas diversas (20,1%) e alimentação (0,2%) registraram a criação de novos postos de trabalho no estado. Os demais registram perda de vínculos ao longo desses 11 anos no estado⁷.

⁷ Na comparação de 2021 frente a 2010, as quedas foram na ordem de: -17,8% em alojamento; -39,2% em transporte terrestre; -29,9% nas atividades recreativas, culturais e desportivas; -27,8% no transporte aéreo; -37,8% nas agências e organizadoras de viagens; e -90,2% no transporte aquaviário.

Entre as atividades econômicas da cadeia turística do Espírito Santo, destacaram-se no quantitativo de empregos formais em 2021: os restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (21.125); os serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada (4.991); e os hotéis e similares (4.034).

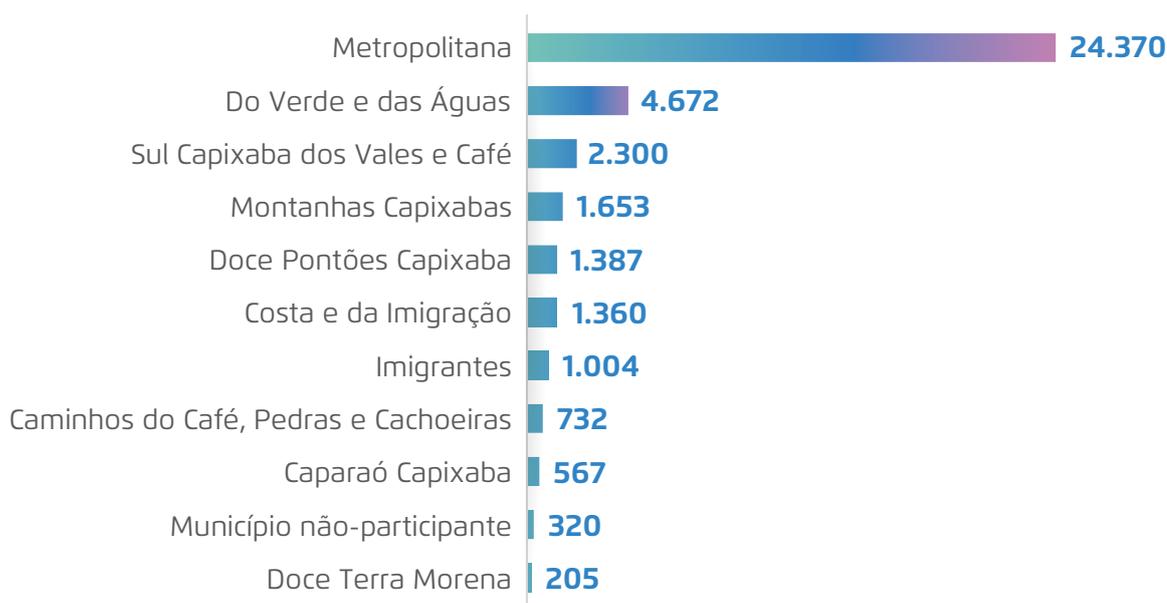
Gráfico 7 – Total de empregos formais nas atividades características do Turismo do Espírito Santo, por segmento - 2021



Fonte: Brasil (2021). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em relação à distribuição pelas regiões turísticas do Espírito Santo, a Metropolitana apresentou o maior quantitativo dos empregos formais nas atividades características do turismo em 2021 (63,2%), seguida por Do Verde e das Águas (12,1%), Sul Capixaba dos Vales e Café (5,96%) e Montanhas Capixabas (4,3%).

Gráfico 8 – Empregos formais nas atividades características do Turismo do Espírito Santo, por regiões turísticas - 2021



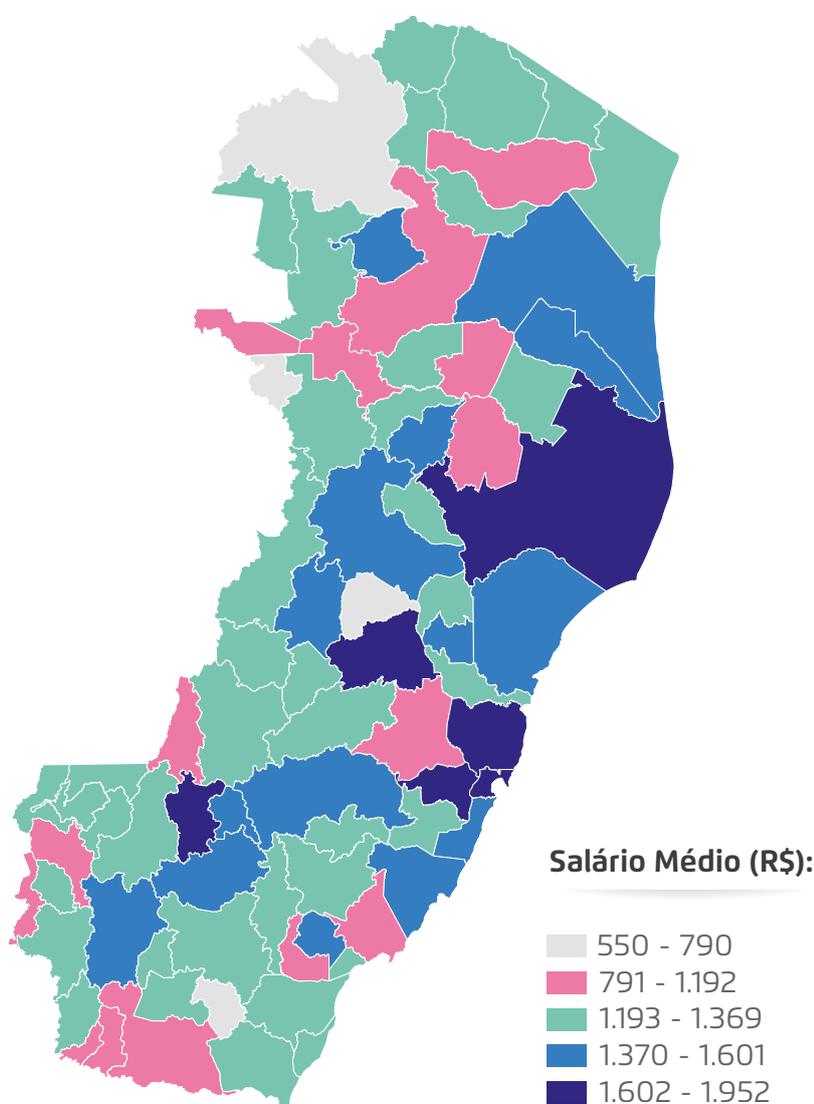
Nota: Regiões definidas pelo Mapa do Turismo do Espírito Santo atualizado no dia 02/05/2023.

Fonte: Brasil (2021). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Nos municípios, nesse mesmo ano, houve a predominância da região da Grande Vitória no quantitativo de empregos no setor de Turismo a nível estadual, com destaque para os municípios de Vitória (8.730 empregos formais), Serra (5.487) e Vila Velha (5.014).

A remuneração média do setor de Turismo do Espírito Santo foi de R\$ 1.601,82 em 2021. Em relação à distribuição da média salarial entre os municípios do estado, nota-se que as maiores médias estiveram concentradas na região da Grande Vitória. Cariacica (R\$ 1.952,35), Vitória (R\$ 1.838,22) e Serra (R\$ 1.746,66) foram os municípios com as maiores médias. Ao todo, a massa salarial mensal paga aos trabalhadores formalizados no setor de Turismo do Espírito Santo foi da ordem de R\$ 61,8 milhões em 2021.

Figura 5 – Salário médio nas atividades características do Turismo do Espírito Santo, por municípios capixabas - 2021



Fonte: Brasil (2021). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Já a análise por gênero mostrou que dos 38.570 trabalhadores formais empregados no setor de turismo em 2021, 21.640 eram mulheres e 16.930 eram homens, retratando a predominância feminina (56,1%) diante da masculina (43,9%).

Quanto à escolaridade dos trabalhadores do setor de Turismo no Espírito Santo em 2021, observou-se que em sua grande maioria possuíam o Ensino Médio completo (62,5%), seguidos daqueles com Ensino Fundamental completo (11,7%) e Médio incompleto (9,7%). Por outro lado, apenas 5,0% dos trabalhadores possuíam formação de nível Superior completa no estado (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Grau de escolaridade nas atividades características do Turismo do Espírito Santo - 2021



Fonte: Brasil (2021). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Por fim, segundo os dados da Receita Federal, havia 60.932 empresas registradas nas atividades características do turismo no Espírito Santo em outubro de 2022, das quais 58.230 (ou 95,6%) eram microempresas, sendo 47.613 MEI; e 1.370 (2,2%) eram empresas de pequeno porte.

Cabe ressaltar que o Turismo também se caracteriza por ter uma elevada presença de trabalhadores informais. Segundo os dados do Instituto Jones dos Santos Neves a partir da PNADC, o número médio de pessoas ocupadas nas ACTs no Espírito Santo, considerando os trabalhadores formais e informais, ao final do último trimestre de 2022, foi estimado em 179,9 mil pessoas ocupadas no setor de Turismo, sendo que 66,1% exerciam ocupações formais e 33,9% eram informais. Em relação à posição na ocupação, cerca de 73,4 mil eram empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada, 54,0 mil eram por conta própria, 25,7 mil eram

empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada e 9,3 mil eram empregadores. Nesse período, o rendimento médio habitual do turismo totalizou R\$ 2,4 mil.

Conforme visto, o setor de Turismo é capaz de movimentar toda uma cadeia produtiva nas regiões onde se desenvolve, influenciando nos serviços hoteleiros, de transporte, alimentação e diversos outros. Dessa forma, uma das características mais marcantes do turismo é sua capacidade em gerar externalidades positivas, sendo um importante vetor de desenvolvimento sustentável para as regiões.

Mais que fonte geradora de emprego e distribuição de renda, o desenvolvimento dos destinos turísticos capixabas promove a qualidade de vida e o bem-estar das comunidades locais, preserva o patrimônio ambiental e cultural e possibilita experiências e momentos inesquecíveis aos turistas.



FUTURO DESEJADO: ONDE QUEREMOS ESTAR EM 2035?

No exercício prospectivo realizado nos dias 10 e 11 de maio de 2023, na cidade de Vitória, no Espírito Santo, os especialistas foram instigados a propor visões de futuro para o horizonte temporal de 2035.

Foi estabelecida a **visão de futuro:**



**SER DESTINO QUE OFEREÇA
EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS
SUSTENTÁVEIS, GARANTINDO A
INTEGRAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO E
A DIVERSIDADE CAPIXABA.**



A visão construída coletivamente traz os elementos fundamentais para o desenvolvimento do setor de Turismo no Espírito Santo, reafirmando o seu compromisso com a sociedade e refletindo sobre seus desafios e suas oportunidades.

Fatores Críticos de Sucesso

A reflexão coletiva culminou na identificação de **quatro fatores críticos** de sucesso que englobam as condições impeditivas atuais e traduzem questões centrais que precisam ser trabalhadas por meio de ações transformadoras, sendo eles:



Esses fatores críticos constituem-se em norteadores para a proposição das ações necessárias ao alcance da visão de futuro.

Principais Barreiras

Durante o processo do *roadmapping*, os especialistas identificaram barreiras que impactam no desenvolvimento do setor e precisam ser superadas para que o Turismo do Espírito Santo, em 2035, seja **destino que ofereça experiências turísticas sustentáveis, garantindo a integração, o desenvolvimento e a diversidade capixaba**, são elas:

- ● Ausência de ensino voltado ao turismo e à cultura na educação básica.
- ● Ausência de um plano de marketing integrado e contínuo, que dê visibilidade nacional para o Espírito Santo.
- ● Baixa adesão dos estabelecimentos turísticos a plataformas digitais e ferramentas tecnológicas.
- ● Ausência de estratégias para minimizar a sazonalidade do setor.
- ● Ausência de uma identidade cultural estadual única.
- ● Baixa articulação das secretarias de turismo com outras pastas, empreendedores do setor e regiões turísticas.
- ● Ausência de estrutura adequada e atualizada para a realização de grandes eventos no estado.
- ● Ausência de uma modelação de atrativos históricos e culturais como um negócio para atrair o turista.
- ● Baixa capacitação dos empreendedores em gestão de negócios.

- ● Baixa disponibilidade de eventos nacionais e internacionais fora da região metropolitana.
- Baixa disponibilidade de profissionais qualificados para a segurança e fiscalização do turismo de natureza e aventura no estado.
- Baixa diversificação na divulgação dos segmentos turísticos.
- ● Baixa divulgação de novos destinos turísticos no estado.
- ● Baixa divulgação e acesso aos dados do Observatório do Turismo do Estado do Espírito Santo.
- ● Baixa exploração do turismo de luxo no estado.
- ● Baixa inclusão do setor nos *hubs*, parques ou polos de tecnologia e inovação do estado.
- ● Baixa manutenção, conservação e valorização do patrimônio histórico e dos equipamentos turísticos.
- ● Baixa mobilização de atores locais para comporem os conselhos de turismo.
- ● Baixa oferta de linhas de crédito voltadas ao agroturismo.
- Baixa oferta de turismo de experiência no estado.
- ● Baixa oferta e alto custo do transporte aéreo de passageiros.
- ● Baixa oferta hoteleira no interior do estado.
- Baixa qualidade da rede de distribuição de energia e de telecomunicação no interior do estado.
- Baixa qualificação da mão de obra no setor.
- Baixa qualificação dos empreendimentos hoteleiros para negociar tarifário com as operadoras de turismo.
- ● Baixa valorização da imagem paisagística e exploração dos monumentos turísticos em marcas.
- Baixo alinhamento das políticas estaduais e municipais voltadas ao setor.
- ● Baixo conhecimento a respeito do turismo de base comunitária no estado.
- ● Baixo conhecimento da população sobre o potencial turístico dos municípios.
- ● Baixo conhecimento, valorização e sentimento de pertencimento dos capixabas em relação à história e cultura do estado.
- Carência de infraestrutura e roteiros de turismo esportivo, turismo de aventura e ecoturismo no estado.
- ● Carência de bancos de imagens amplos para divulgação do turismo do estado.
- ● Carência de equipamentos culturais instalados com programação permanente.
- Carência de estratégias voltadas ao fortalecimento dos conselhos de turismo municipais.
- Carência de oportunidades e formação adequada para pessoas afrodescendentes atuarem no setor.
- ● Carência de recursos humanos e de orçamento para a Secretaria de Estado do Turismo.
- ● Carência de recursos para investimentos em projetos de infraestrutura turística, de mobilidade urbana e acessibilidade.

- Carência de recursos para pesquisas e coleta de dados mais robustos para o setor.
- Carência de transportes coletivos que interliguem as rotas e os atrativos turísticos do estado.
- Carência de um calendário turístico atrativo e com divulgação adequada.
- Carência de uma governança mais eficiente no setor.
- Carência na estruturação e divulgação do turismo religioso no estado.
- Desatualização do inventário de atrativos e produtos turísticos por parte dos municípios.
- Divergência entre os mapas de regionalização, com diferença entre os municípios que integram as regiões turísticas, regiões de planejamento, regiões Sebrae, entre outras classificações.
- Elevada informalidade e volatilidade da mão de obra do setor.
- Elevada insegurança nas regiões turísticas do estado.
- Excesso de burocracia e morosidade nos processos de licenciamento ambiental.
- Excesso de burocracia para acessar as linhas de crédito direcionadas ao setor.
- Falta de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
- Falta de conexão entre o *trade* turístico no estado.
- Falta de continuidade nos planejamentos e nas políticas públicas do setor devido à alternância dos ciclos políticos.
- Falta de estrutura para desenvolver o turismo náutico.
- Falta de gestão baseada em dados nos destinos turísticos.
- Falta de integração entre os destinos turísticos capixabas para a criação de um roteiro turístico no âmbito estadual.
- Falta de plataformas digitais para coleta de dados de visitantes e divulgação de atrativos e roteiros.
- Falta de monitoramento e articulação dos planos já elaborados do setor de Turismo.
- Insuficiência de sinalização turística e viária no estado.
- Pouca conscientização e capacitação do produtor rural para o agroturismo.
- Pouca integração entre as operadoras de turismo e os demais *stakeholders* do setor.

LEGENDA

- Infraestrutura
- Política Pública e Privada
- Mercado
- Recursos Humanos e Inovação

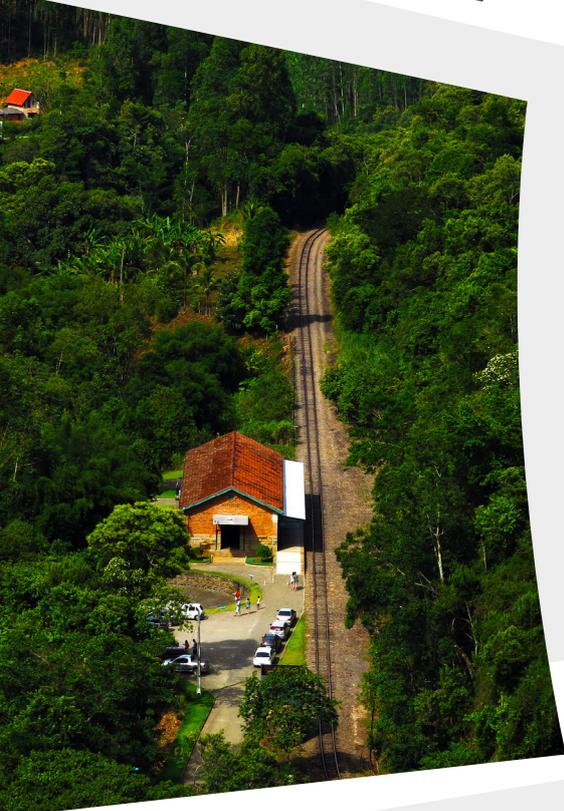
Ações

O diagnóstico sobre a situação atual e a identificação das barreiras alimentaram as reflexões e permitiram a identificação de **221 ações** a serem implementadas de acordo com o horizonte temporal de curto, médio e longo prazo.



INFRAESTRUTURA

São apresentadas **38 ações** de futuro, resultantes da reflexão coletiva, que correspondem ao conjunto de medidas estruturantes que envolvem a melhoria da infraestrutura de rodovias; transportes, incluindo terrestre, aéreo e hidroviário; telecomunicações; saneamento e atrativos do estado, bem como do aparato físico relacionado a esses eixos, que auxiliam na acessibilidade e no desenvolvimento socioeconômico dos diversos atores que compõem a cadeia produtiva do setor de Turismo e demais agentes externos.



AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 001** Ampliação da infraestrutura de operação para o turismo esportivo, turismo de aventura e ecoturismo
-
- A 002** Ampliação da quantidade de marinas (privadas e públicas) para promover o turismo náutico
-
- A 003** Ampliação de pontos de observação com beleza cênica, como recuos e mirantes, nos roteiros turísticos do estado
-
- A 004** Ampliação de pontos de paradas e descanso com segurança e estrutura adequada nos roteiros turísticos do estado
-
- A 005** Ampliação dos meios alternativos de locomoção interligando os municípios, como o aquaviário e as ciclovias
-
- A 006** Ampliação dos meios de transportes entre os atrativos turísticos, por meio de parcerias entre as instituições públicas e privadas
-
- A 007** Ampliação e padronização da sinalização turística no estado
-
- A 008** Análise de viabilidade da abertura de novas portarias no lado Capixaba do Parque Nacional do Caparaó
-
- A 009** Aprimoramento da infraestrutura da rodovia ES 010 para melhorar a interligação entre os municípios litorâneos e turísticos da região norte do estado
-
- A 010** Aprimoramento da infraestrutura de operação básica dos atrativos turísticos, como sanitária, estacionamento, rede Wi-Fi, entre outros
-
- A 011** Articulação, junto aos órgãos ambientais, da melhoria da balneabilidade de rios, praias e lagoas
-
- A 012** Atração de investidores para a implantação de projetos de infraestrutura hoteleira do tipo eco resort no estado
-
- A 013** Expansão de projetos de acessibilidade nas praias do Espírito Santo
-
- A 014** Fomento à ampla cobertura de internet e telefonia móvel no interior do estado
-

AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 015** Fortalecimento de ações de disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento em todos os municípios capixabas
-
- A 016** Implementação de postos de informações turísticas com soluções tecnológicas em pontos estratégicos para o turismo no estado
-
- A 017** Melhoria da infraestrutura das vias de acesso aos pontos turísticos do estado, incluindo as estradas rurais
-
- A 018** Melhoria da infraestrutura de operação e visitação nas Unidades de Conservação e demais atrativos ambientais com vocação turística
-
- A 019** Melhoria do paisagismo, da sinalização e da iluminação das rodovias de acesso às cidades turísticas, especialmente as BRs - 262 e 101
-
- A 020** Promoção da acessibilidade nos espaços turísticos para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida
-
- A 021** Realização de estudos técnicos sobre a viabilidade da construção de um anel viário no centro histórico de Santa Leopoldina e no centro histórico de Santa Teresa
-
- A 022** Revitalização dos armazéns do Porto de Vitória visando a promoção do turismo
-

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

- A 023** Adequação da infraestrutura para receber navios de cruzeiros marítimos no estado
-
- A 024** Ampliação da oferta de transporte no interior do estado para facilitar a mobilidade dos trabalhadores do setor
-
- A 025** Ampliação da participação das comunidades na tomada de decisão referente às obras de infraestruturas locais
-
- A 026** Aperfeiçoamento da infraestrutura dos aeroportos regionais do estado
-
- A 027** Aprimoramento da infraestrutura de acesso aos atrativos do agroturismo
-

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

- A 028** Aprimoramento das vias de acesso às rampas de voo livre no estado
-
- A 029** Construção de Centros de Convenções, incluindo um de maior porte na região metropolitana
-
- A 030** Estruturação da infraestrutura para rotas de cicloturismo nos municípios do estado
-
- A 031** Fomento à infraestrutura de visitação nos locais vocacionados ao turismo de base comunitária do estado
-
- A 032** Fomento à revitalização das orlas das praias capixabas
-
- A 033** Mapeamento dos atrativos de turismo religioso e fomento à revitalização do patrimônio
-
- A 034** Realização de estudo de viabilidade e elaboração de projeto para a construção da Estrada Parque Modelo do Caparaó, considerando elementos de acessibilidade e sustentabilidade, para a promoção do turismo na região
-
- A 035** Resgate da linha férrea em desuso no estado para fins turísticos e de conexão
-

AÇÕES DE LONGO PRAZO

- A 036** Ampliação da rede de helipontos e heliporto nos destinos turísticos do estado
-
- A 037** Ampliação dos pontos de recarga de carros elétricos nas estradas do estado
-
- A 038** Melhoria e manutenção das estradas e dos acessos na área interna do Parque Nacional do Caparaó
-



MERCADO

São apresentadas **83 ações** de futuro, resultantes da reflexão coletiva, que contemplam ações com o objetivo de promover o Espírito Santo como um destino turístico sustentável, aprimorar a qualidade dos produtos turísticos oferecidos e divulgar os calendários de eventos, roteiros e atrações disponíveis no estado.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 039** Adoção de medidas para divulgar os atrativos e produtos turísticos do Espírito Santo por meio de programas da mídia televisiva nacional, como documentários, telejornais e novelas
-
- A 040** Alinhamento do *trade* turístico e poder público para definição do público-alvo de cada região, a fim de direcionar estratégias, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento turístico
-
- A 041** Ampliação da captação de eventos de turismo de aventura e de campeonatos de esporte de aventura
-
- A 042** Ampliação da divulgação da estrutura disponível no estado para a realização de eventos
-
- A 043** Ampliação da interligação do Aeroporto Internacional de Vitória com os municípios turísticos do estado por meio de linhas regulares de transporte rodoviário
-
- A 044** Ampliação da oferta de roteiros que integrem os atrativos turísticos dos municípios de uma mesma região
-
- A 045** Ampliação da oferta e da divulgação de pacotes de viagens de curta duração dentro do estado
-
- A 046** Ampliação da participação do *trade* turístico capixaba em eventos e feiras nacionais do setor
-
- A 047** Ampliação da presença do *trade* turístico capixaba em plataformas digitais que conectem as pessoas com experiências turísticas
-
- A 048** Ampliação da realização de *FAMTOUR*⁸ e *PRESSTRIP*⁹ no estado de forma estratégica com monitoramento dos resultados
-
- A 049** Ampliação de medidas para aumentar o número de turistas de outros estados por meio da promoção de produtos turísticos capixabas
-
- A 050** Ampliação de medidas para expandir a malha aérea com a criação de novas rotas e voos diretos para o estado
-

⁸ FAMTOURS são viagens de familiarização, onde agentes de viagens são convidados a conhecer os produtos e serviços turísticos de um destino.

⁹ PRESSTRIPS são viagens planejadas para proporcionar experiências com um destino, um produto e/ou um serviço, permitindo aos jornalistas, blogueiros e influencers produzirem conteúdos de informação com muito mais propriedade.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 051** Ampliação de parcerias com influenciadores digitais, dentro e fora do Espírito Santo, para divulgação de experiências turísticas do estado
-
- A 052** Ampliação de parcerias entre instituições públicas e privadas para atração de eventos, congressos e feiras nacionais e internacionais para o estado
-
- A 053** Ampliação do diálogo e das parcerias entre poder público, *trade* turístico, academia e população
-
- A 054** Ampliação do fomento à realização de eventos regionais, nacionais e internacionais no estado para impulsionar o turismo de lazer e de negócios
-
- A 055** Ampliação e disponibilização dos bancos de imagens gratuitas do estado para facilitar a divulgação
-
- A 056** Apoio à implantação do Museu de Percurso dos Cafés de Lúna, com valorização da cultura e identidade local e curadoria de cafeicultores¹⁰
-
- A 057** Aprimoramento da infraestrutura de serviços de apoio ao turista na área de entorno dos parques nacionais, estaduais e municipais
-
- A 058** Aprimoramento de estudos e pesquisas primárias sobre o perfil do turista que visita o Espírito Santo
-
- A 059** Aprimoramento do calendário integrado e regionalizado de eventos, contendo as feiras e exposições do estado, garantindo a ampla divulgação e inserção nos canais digitais
-
- A 060** Aprimoramento do portal *Descubra o Espírito Santo* com o uso de IA¹¹ para torná-lo mais interativo para os usuários
-
- A 061** Aprimorar a experiência do usuário nos canais digitais oficiais, de forma a facilitar o planejamento da viagem por parte dos consumidores
-
- A 062** Articulação com as operadoras para a inclusão do estado na rota dos cruzeiros marítimos
-
- A 063** Articulação do *trade* turístico para a consolidação de uma identidade gastronômica nas regiões turísticas com potencial para o segmento
-

¹⁰ O processo de curadoria realiza a seleção, organização e apresentação de conteúdo ou itens com o objetivo de oferecer uma experiência significativa e relevante aos usuários.

¹¹ O uso de assistentes virtuais com Inteligência Artificial em sites permite que os usuários recebam respostas personalizadas, solucionando suas dúvidas ou problemas de maneira eficiente.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 064** Atualização contínua dos canais digitais do "Descubra o Espírito Santo" e das Secretarias Municipais responsáveis pela pasta de Turismo
-
- A 065** Conscientização do *trade* turístico sobre a importância do funcionamento dos atrativos e serviços de apoio ao turista durante todo o ano
-
- A 066** Criação de portfólio dos principais eventos geradores de fluxo turístico do estado, para fins de promoção em nível nacional e internacional
-
- A 067** Disponibilização de informações relevantes sobre os pontos turísticos do estado por meio de *tagueamento*¹² nesses locais
-
- A 068** Disponibilização de informações turísticas nos postos de combustíveis localizados nas rodovias de acesso aos principais destinos do estado
-
- A 069** Elaboração da estratégia de presença digital do turismo capixaba a partir de projeto de *branding*¹³
-
- A 070** Elaboração e implementação do plano de marketing do turismo, a partir de projeto de *branding*, considerando as especificidades regionais, com a criação de mecanismos para garantir a continuidade das ações, desvinculadas dos ciclos políticos
-
- A 071** Estabelecimento de parcerias com a Embratur para a estruturação de produtos capixabas com "padrão exportação"¹⁴
-
- A 072** Estímulo ao turismo de experiência focado nos segmentos histórico, cultural e gastronômico do estado
-
- A 073** Estruturação de estratégias de marketing do turismo capixaba de acordo com a sazonalidade do setor
-
- A 074** Estruturação de experiências de turismo criativo no estado, aproximando o visitante dos atores da economia criativa, como artesãos e artistas
-
- A 075** Estruturação do patrimônio material e imaterial para o recebimento de turistas por meio da modelagem do negócio e programação contínua no atrativo
-
- A 076** Estruturação e divulgação da Travessia dos Sete Cumes do Caparáó
-

¹² Tagueamento é o processo de associar etiquetas ou tags (por exemplo, QR codes) a cada ponto turístico para permitir a busca mais rápida desses destinos em sistemas de informações turísticas ou em aplicativos de viagem.

¹³ *Branding* é o processo estratégico de construção e gerenciamento da identidade, imagem e reputação de uma marca, buscando criar uma conexão emocional e duradoura com o público-alvo.

¹⁴ Padrão exportação refere-se às características e especificações de produtos ou serviços adequados para serem comercializados internacionalmente, seguindo normas e requisitos exigidos pelos mercados estrangeiros.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 077** Fomento à estruturação de trilhas interpretativas¹⁵ nas Unidades de Conservação e em parques no estado
-
- A 078** Fomento à realização de novos eventos gastronômicos e culturais no estado
-
- A 079** Fortalecimento da articulação entre o *trade* turístico capixaba
-
- A 080** Fortalecimento do turismo religioso no estado com a consolidação das rotas
-
- A 081** Integração das informações em tempo real das linhas de ônibus urbano da Região Metropolitana ao *Google Maps*
-
- A 082** Integração do *trade* turístico do interior do estado às ações de mercado de maior impacto
-
- A 083** Integração dos aplicativos do sistema de mobilidade da Grande Vitória, permitindo aos usuários planejar os deslocamentos e realizar pagamentos por uma plataforma única
-
- A 084** Mapeamento e fortalecimento dos saberes e das identidades dos produtos regionais como ativo turístico do estado
-
- A 085** Mapeamento e fortalecimento dos saberes e identidade da cafeicultura e empreendimentos produtores de cafés especiais como ativo turístico do estado
-
- A 086** Promoção das festividades ligadas aos ícones capixabas, fortalecendo a imagem e a divulgação dos mesmos em todo o estado
-
- A 087** Promoção dos produtos típicos com identidade capixaba nas experiências turísticas
-
- A 088** Realização de *benchmarking*¹⁶ com municípios brasileiros referência em uso e ocupação do solo para atividade turística
-
- A 089** Realização de *benchmarking* com modelos de governança turística reconhecidos em âmbito nacional e internacional
-
- A 090** Realização de levantamento de ativos turísticos competitivos do estado para que possam ser trabalhados de forma coordenada, considerando também as políticas federais
-

¹⁵ Trilhas interpretativas são percursos em áreas naturais ou culturais, especialmente projetados para oferecer informações, explicações e interpretações sobre o ambiente, a fauna, a flora ou o patrimônio histórico, a fim de enriquecer a experiência dos visitantes.

¹⁶ *Benchmarking* é a prática de analisar e comparar o desempenho, os processos ou os resultados de diferentes organizações, com o objetivo de aprender com as melhores práticas e alcançar um nível mais elevado de excelência em determinada área de atuação.

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

- A 091** Ampliação da divulgação do calendário de eventos do Espírito Santo nos mercados nacional e internacional
-
- A 092** Ampliação da divulgação dos destinos e produtos turísticos capixabas para fora do estado
-
- A 093** Ampliação da oferta de experiências de ecoturismo nas principais Unidades de Conservação no estado
-
- A 094** Ampliação da oferta de experiências turísticas nos empreendimentos de todas as regiões do estado
-
- A 095** Ampliação da oferta de produtos turísticos com maior valor agregado e de hospedagem de alto padrão no estado
-
- A 096** Ampliação da promoção dos destinos turísticos do estado nos canais de venda das agências de viagens com atuação nacional
-
- A 097** Ampliação da realização das etapas de campeonatos nacionais e internacionais de esportes náuticos no estado
-
- A 098** Atualização dos roteiros turísticos capixabas nos canais digitais
-
- A 099** Conscientização das comunidades do entorno de monumentos históricos sobre a valorização do patrimônio local
-
- A 100** Criação de novos produtos turísticos regionais que integrem os municípios
-
- A 101** Criação de um programa voltado ao fortalecimento da gastronomia regional
-
- A 102** Desenvolvimento do roteiro jesuítico no estado, interligando os municípios afins
-
- A 103** Estabelecimento de parcerias entre os atrativos públicos e os privados para estimular o turismo nas regiões do estado
-
- A 104** Estruturação de novos atrativos em destinos com baixa oferta turística
-

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

- A 105** Estruturação de roteiros e experiências turísticas de maneira concatenada, para que possam ser oferecidos no mercado internacional através de operadoras
-
- A 106** Estruturação dos Passos de Anchieta enquanto produto turístico para promovê-lo ao longo de todo o ano, como é feito no Caminho de Santiago de Compostela
-
- A 107** Fomentar o espaço para divulgação do artesanato local em feiras e eventos
-
- A 108** Fomento à cadeia produtiva da carne de sol como uma experiência turística do estado
-
- A 109** Fomento à oferta de voos *charter*¹⁷ para os aeroportos do estado
-
- A 110** Fortalecimento da interação entre a Secretaria Estadual de Turismo e a Embratur para fornecimento de dados, informações e materiais de promoção do Espírito Santo
-
- A 111** Fortalecimento das experiências turísticas baseadas nas Indicações Geográficas Capixabas
-
- A 112** Fortalecimento do fluxo turístico nos municípios por meio da promoção dos eventos locais
-
- A 113** Incentivo à adesão, por parte do *trade* turístico, a selos nacionais e internacionais de sustentabilidade e biossegurança no turismo, como o *SafeTravels*, Turismo Protegido, *Green Destinations* e *EarthCheck*
-
- A 114** Integração das informações em tempo real das linhas de ônibus urbano dos destinos turísticos do estado ao *Google Maps*
-

¹⁷ Voos charter são voos não regulares e pontuais, geralmente fretados por agências de viagens, empresas ou grupos específicos, para atender demandas temporárias de transporte aéreo entre destinos determinados.

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

A 115 Mapeamento e divulgação das experiências agroecológicas no estado para a criação de novos produtos turísticos

A 116 Mapeamento e fortalecimento do turismo de observação de fauna e flora no estado

A 117 Realização de *benchmarking* com empreendimentos de referência em serviços turísticos de outros estados

A 118 Viabilização de acompanhamento técnico para empreendedores do agroturismo sobre regularização de produtos do segmento

AÇÕES DE LONGO PRAZO

A 119 Consolidação de uma marca para o turismo capixaba desvinculada de ciclos políticos

A 120 Consolidação do estado como um destino que ofereça experiências turísticas sustentáveis

A 121 Consolidação do setor turístico como propulsor do desenvolvimento sustentável do estado



POLÍTICAS PÚBLICA E PRIVADA

São apresentadas **68 ações** de futuro, resultantes da reflexão coletiva, as quais dizem respeito à implementação de políticas, fomento e articulação de parcerias público-privadas que propiciem o desenvolvimento sustentável do turismo.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 122** Acompanhamento e incentivo à adoção de inovações seguindo as tendências de mercado para o turismo
-
- A 123** Adoção de medidas para garantir condições adequadas de trabalho e de recepção aos turistas em sítios históricos e locais consagrados de manifestações culturais
-
- A 124** Alinhamento entre os planejamentos turísticos e o PDM¹⁸
-
- A 125** Ampliação da divulgação de dados e informações gerados pelo Observatório do Turismo do Estado do Espírito Santo
-
- A 126** Ampliação da participação da Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo nos eventos geradores de fluxo turístico dos municípios do estado
-
- A 127** Ampliação da representatividade de empresários do interior do estado no Conselho Estadual de Turismo, mantendo a proporcionalidade nas representações setoriais
-
- A 128** Ampliação das cadeiras no Conselho Estadual de Turismo
-
- A 129** Ampliação do apoio financeiro e técnico às IGRs
-
- A 130** Ampliação do diálogo entre secretarias a fim de aprimorar o alinhamento das políticas de turismo e cultura do estado
-
- A 131** Ampliação do orçamento dos órgãos estaduais e municipais que atuam no fomento da atividade turística, direta ou indiretamente
-

¹⁸ O Plano Diretor Municipal é um instrumento de política urbana que estabelece diretrizes, objetivos e normas para o desenvolvimento ordenado e sustentável do município.

¹⁹ Atualmente (2023), existem 42 normas técnicas aplicadas ao turismo de aventura, sendo a mais importante delas a ABNT NBR ISO 21101 – Sistema de Gestão de Segurança, norma base que deve ser aplicada em todas as atividades.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

A 132 Ampliação e desburocratização das linhas de crédito com incentivos específicos para o *trade* turístico

A 133 Aperfeiçoamento da sinalização, fiscalização e coordenação de trânsito durante a realização de eventos de médio e grande porte nos municípios do estado

A 134 Aplicação e fiscalização das normas de segurança para o turismo de aventura, como as NBRs¹⁹

A 135 Atualização contínua dos inventários da oferta turística nos municípios do estado

A 136 Criação de uma Lei Estadual do Turismo

A 137 Democratização da utilização de espaços públicos para eventos

A 138 Elaboração de estratégias visando ordenamentos turísticos por zoneamento territorial²⁰

A 139 Estabelecimento de diálogo com as esferas de competência para a adoção de medida quanto à normatização da locação de imóveis para temporada, definindo critérios de acordo com a capacidade da infraestrutura local

A 140 Estabelecimento de parcerias com o setor privado para otimizar o registro dos turistas e a obtenção de dados abertos para o setor, em consonância com a LGPD²¹

A 141 Estruturação de Fundos Municipais de Apoio ao Turismo com recursos públicos e privados voltados a financiar políticas de promoção, divulgação e qualificação do turismo

²⁰ Política de (re)ordenamento de uso e ocupação do espaço a partir das potencialidades turísticas e do aproveitamento das paisagens naturais.

²¹ A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) é uma legislação brasileira que tem como objetivo regulamentar o tratamento de dados pessoais por empresas e instituições, garantindo maior proteção e privacidade aos titulares dos dados.

²² O Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), do Ministério do Turismo, é o cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

A 142 Estruturação de modelos de concessão dos ativos ambientais e culturais do estado, incluindo os parques e monumentos históricos do estado, para fins turísticos

A 143 Fomento à ampliação da oferta de hospedagem no interior do estado

A 144 Fomento à ampliação do número de empreendimentos de todas as regiões do estado no Cadastur²²

A 145 Fomento ao turismo étnico no estado investindo no resgate histórico e na valorização cultural

A 146 Fomento aos investimentos para o turismo náutico

A 147 Fortalecimento da atuação da Câmara Empresarial de Turismo do Espírito Santo

A 148 Fortalecimento de medidas em segurança pública, por meio de articulação entre as instituições, visando aumentar a sensação de segurança do turista

A 149 Fortalecimento do Programa de Regionalização do Turismo no Espírito Santo

A 150 Fortalecimento dos órgãos e das entidades de gestão do turismo com equipe qualificada, equipamentos e orçamento adequados

A 151 Fortalecimento e certificação das Instâncias de Governança Regional

A 152 Implementação de órgão de Turismo, com autonomia orçamentária, nos municípios com vocação turística

AÇÕES DE CURTO PRAZO

A 153 Instituição de prêmio para os gestores e municípios de destaque na gestão da atividade turística no estado

A 154 Melhoria da gestão das praias pelos municípios orientada para o uso racional e qualificação ambiental e urbanística

A 155 Monitoramento do planejamento do setor de Turismo

A 156 Promoção de diálogos entre os gestores de turismo das Regiões Turísticas do Estado para troca de experiências e planejamento integrado

A 157 Promoção de maior integração entre as regiões turísticas do estado

A 158 Promoção de políticas específicas de fortalecimento do turismo nas comunidades periféricas do estado com a melhoria da segurança, da infraestrutura e dos serviços de apoio

A 159 Realização contínua de pesquisa de fluxo turístico e o seu monitoramento no Espírito Santo

A 160 Sistematização de dados e informações do Observatório do Turismo do Espírito Santo com a incorporação de um *data warehouse*²³

A 161 Solicitação de alíquotas diferenciadas para o setor de turismo no sistema tributário nacional

A 162 Utilização de dados, pesquisas e estudos do Observatório do Turismo do Estado do Espírito Santo no desenho de políticas públicas para o setor

A 163 Utilização de recursos do Fundo Soberano²⁴ do estado pelo setor de Turismo

²³ Um *data warehouse* é um repositório centralizado de dados de várias fontes, projetado para suportar análises e consultas complexas, facilitando a tomada de decisões estratégicas nas organizações.

²⁴ O Fundo Soberano ES foi criado pela Lei Complementar nº 914, de 17 de junho de 2019, com o objetivo de garantir uma gestão responsável e de longo prazo das receitas provenientes da exploração dos recursos de petróleo e gás natural do estado.

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

- A 164** Ampliação da concessão de ativos ambientais e culturais no estado
-
- A 165** Ampliação da destinação de partes dos recursos provenientes dos *royalties* de petróleo para investimentos em infraestrutura turística e saneamento básico
-
- A 166** Ampliação da oferta de transporte para facilitar o acesso aos atrativos turísticos da Grande Vitória
-
- A 167** Ampliação e fortalecimento de projetos que estimulem o desenvolvimento do turismo de base comunitária a partir do mapeamento das comunidades locais com potencial turístico
-
- A 168** Ampliação e fortalecimento do Sistema S, em especial Sebrae e Senar, em programas voltados à elaboração de planos de turismo
-
- A 169** Criação de mecanismos para garantir a continuidade dos planejamentos do setor no estado
-
- A 170** Criação de um banco de informações sobre o patrimônio e referências culturais africanas e indígenas no estado
-
- A 171** Estímulo a implementação de programa de seguridade social para trabalhadores ligados a cultura imaterial do estado
-
- A 172** Estruturação do sistema de gestão de turismo, promovendo a descentralização e a participação de instâncias de governança regionais
-
- A 173** Fortalecimento da atuação das partes interessadas, incluindo as comunidades tradicionais, na elaboração e no acompanhamento dos planos municipais voltados ao turismo
-
- A 174** Fortalecimento das políticas públicas de preservação, restauro, ocupação e tombamento
-

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

A 175 Fortalecimento do apoio técnico do Observatório do Turismo do Estado do Espírito Santo para a gestão municipal baseada em dados e informações qualificadas

A 176 Implementação de diretrizes para desenvolvimento de Destinos Turísticos Inteligentes no estado²⁵

A 177 Incentivo à ampliação da oferta de transportes coletivos privados nos destinos turísticos do estado

A 178 Inserção da temática do turismo sustentável como conteúdo interdisciplinar nas escolas com incentivo à valorização da identidade capixaba

A 179 Intensificação da fiscalização dos PDMs²⁶ e conscientização da população sobre o zoneamento previsto nesse instrumento

A 180 Promoção de ações para manutenção da estética urbana²⁷, visando mitigar a poluição visual

A 181 Promoção de uma política efetiva entre os órgãos das esferas federal, estadual e municipal, visando à fiscalização e a preservação do patrimônio ambiental e cultural

A 182 Recuperação e preservação dos principais sítios históricos do Espírito Santo

²⁵ Destinos turísticos inteligentes são aqueles que aplicam tecnologias e inovações para melhorar a experiência dos visitantes, a gestão eficiente dos recursos, a sustentabilidade e a promoção turística.

²⁶ O Plano Diretor Municipal é um instrumento de política urbana que estabelece diretrizes, objetivos e normas para o desenvolvimento ordenado e sustentável do município.

²⁷ Estética urbana refere-se ao aspecto visual e ao apelo estético geral de um ambiente urbano, envolvendo a harmonia, beleza e atratividade da paisagem, da arquitetura e dos elementos visuais presentes nas cidades. ²⁸ O turismo 4.0 refere-se à transformação digital do setor, com o uso de tecnologias avançadas para melhorar a experiência do turista, a eficiência operacional e a personalização dos serviços.

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

A 183 Reestruturação da Rota Imperial considerando as informações históricas e a oferta de serviços turísticos

A 184 Regulamentação e fiscalização da entrada, de circulação e de estacionamento de ônibus turísticos pelos municípios

A 185 Utilização de parte dos recursos de fundos ambientais para projetos de conservação em áreas turísticas

A 186 Viabilização de Parcerias Público-Privadas (PPP) para a implantação de equipamento turístico de alto impacto no estado

AÇÕES DE LONGO PRAZO

A 187 Ampliação da integração e transversalidade entre as esferas públicas que atuam no setor

A 188 Ampliação das políticas públicas de digitalização e inovação para promover o Turismo 4.0²⁸

A 189 Consolidação de uma governança integrada no setor, garantido a continuidade dos programas e planejamentos

²⁸ O turismo 4.0 refere-se à transformação digital do setor, com o uso de tecnologias avançadas para melhorar a experiência do turista, a eficiência operacional e a personalização dos serviços.



RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO

São apresentadas **32 ações** de futuro, resultantes da reflexão coletiva, que consistem em ações voltadas ao aprimoramento e à ampliação da qualificação dos profissionais do setor, assim como projetos educacionais e de inovação para o desenvolvimento do turismo sustentável.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 190** Ampliação da oferta de capacitações para fomentar as experiências turísticas em comunidades tradicionais²⁹ do estado
-
- A 191** Ampliação da oferta de capacitações voltadas aos segmentos como agroturismo, turismo de saúde, turismo de aventura, turismo de esportes e turismo cultural no estado
-
- A 192** Apoio a conclusão e divulgação de estudos científicos que fortaleçam o turismo no estado, a exemplo das Areias Monazíticas de Guarapari e Anchieta
-
- A 193** Capacitação de entidades e municípios para captação de recursos, com foco nas etapas de elaboração, submissão e prestação de contas de projetos em editais do setor
-
- A 194** Capacitação dos empreendedores da rede hoteleira do estado sobre tarifário e relacionamento com operadoras
-
- A 195** Capacitação e incentivo aos empreendedores para implantação do turismo de experiência
-
- A 196** Capacitações aos empresários sobre as formas de obtenção e gestão dos recursos financeiros disponíveis para o setor
-
- A 197** Criação de mecanismos que facilitem o acesso às tecnologias pelos atores do setor, em especial para as pequenas associações e os micro empresários
-
- A 198** Fortalecimento da atuação do Sistema S, em especial, Senac, Senar e Sebrae, no treinamento da mão de obra para o setor
-
- A 199** Garantia da oferta permanente e adequada de capacitações voltadas aos profissionais do segmento de eventos
-
- A 200** Garantia da oferta permanente e adequada de cursos de qualificação e workshops voltados à governança eficiente para os membros dos Conselhos, das IGRs³⁰ e Gestores Municipais de Turismo
-

²⁹ Comunidades tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa e econômica.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

- A 201** Garantia da oferta permanente e adequada de qualificação voltada à gestão do negócio para empreendedores do setor
-
- A 202** Inclusão do *trade* turístico no Ecossistema de Inovação do estado
-
- A 203** Mapeamento das demandas de qualificação profissional nas regiões turísticas do estado para direcionar a oferta de cursos
-
- A 204** Profissionalização das IGRs, com a contratação de pessoal dedicado à gestão
-
- A 205** Promoção de capacitações sobre atendimento ao cliente para bares e restaurantes do estado
-
- A 206** Promoção de capacitações voltadas à condução e monitoria de visitantes em atrativos culturais e naturais
-
- A 207** Promoção de capacitações voltadas às NBRs de Turismo de Aventura e à ISO 21101³¹ aos prestadores do segmento no estado
-
- A 208** Qualificação contínua do segmento do turismo receptivo através de parcerias com representações patronais e laborais
-
- A 209** Adoção de estratégias voltadas à retenção, valorização e formalização da mão de obra do setor
-

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

- A 210** Ampliação do quadro técnico com formação na área de turismo dos órgãos estaduais e municipais através de concurso público
-
- A 211** Capacitação do *trade* turístico sobre temas como diversidade, inclusão e acessibilidade
-

³⁰ As Instâncias de Governança Regional são organizações com participação do poder público e dos atores privados dos municípios componentes das regiões turísticas, com o papel de coordenar o Programa de Regionalização do Turismo (MTur, 2007) em âmbito regional.

³¹ NBR ISO 21101 de 11/2014 - Turismo de aventura - Sistemas de gestão da segurança - Requisitos.

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

- A 212** Capacitação dos gestores municipais para a certificação de Destinos Turísticos Inteligentes
-
- A 213** Conscientização e capacitação da população local sobre os potenciais turísticos do seu entorno para estimular o empreendedorismo no destino
-
- A 214** Desenvolvimento de game interativo e educacional sobre a cultura, história e geografia do estado
-
- A 215** Fomento à ampliação da oferta cursos de idiomas voltados ao atendimento dos turistas
-
- A 216** Fomento à ampliação da oferta de cursos técnicos e superiores na área do turismo
-
- A 217** Fomento do turismo pedagógico nas escolas
-
- A 218** Incentivo à criação de desafios e programas de aceleração de startups orientadas para o turismo (*Turistechs* e *Traveltechs*³²)
-

AÇÕES DE LONGO PRAZO

- A 219** Ampliação dos editais voltados ao desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras de serviços que agregam valor ao turista conectado
-
- A 220** Construção de ferramentas que utilizem a Inteligência Artificial para aprimorar as experiências dos turistas no estado
-
- A 221** Criação de tour virtual 360° para atrativos turísticos do estado
-

³¹ NBR ISO 21101 de 11/2014 - Turismo de aventura - Sistemas de gestão da segurança - Requisitos.

³² *Turistechs* e *Traveltechs* são startups ou empresas de base tecnológica que desenvolvem soluções inovadoras e tecnológicas voltadas para o setor do Turismo.

TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS-CHAVE

Tendências se referem a fenômenos sociais, econômicos e ambientais, bem como mudanças comportamentais e tecnológicas que possuem impacto transformador do futuro. Os sinais de tendências, por sua vez, capturam fenômenos emergentes e disruptivos que atentam para inovações e ajudam a antecipar o futuro. As tendências somadas às tecnologias, ao se tornarem de domínio das instituições, contribuem para alavancar o desenvolvimento e a competitividade dos setores econômicos, assim como o surgimento de oportunidades e novos negócios.

A pandemia de Covid-19, nos anos de 2020 a 2023, modificou o modo de trabalho, consumo, relacionamento das pessoas e, claro, como elas viajam. Parte das soluções encontradas pelo setor para enfrentar esse período passou pela aceleração da digitalização e adoção de novas tecnologias, o que também atendeu um consumidor que busca mais praticidade e comodidade por meio desses instrumentos. Nesse contexto, a forte expansão da possibilidade de teletrabalho provocou um crescimento ascendente na popularização de viagens que permitem conciliar trabalho e lazer, transformando-se em um grande nicho de turistas no mundo.

Concomitante à digitalização, outro movimento identificado foi uma maior procura por viagens mais autênticas e que tragam experiências de valor ao turista. O turismo de experiência tem ganhado cada vez mais espaço nos roteiros, em que os consumidores desejam que as viagens sejam sinônimo de aprendizado, conscientização e transformação pessoal.

A sustentabilidade, seja ela por questões ambientais ou sociais, também foi uma direção

identificada como potencial a ser desenvolvido e melhor explorado nos próximos anos. Nesse sentido, a recuperação do setor tem sido pautada no crescimento responsável e inclusivo, inserindo o turismo na agenda global de desenvolvimento sustentável.

A partir da realização de uma ampla pesquisa em publicações de empresas e revistas de referência sobre tendências no setor de Turismo, em âmbito nacional e mundial, foram identificadas 15 tendências para a *Rota Estratégica do Turismo 2035*. Algumas das fontes de destaque incluem as revistas *Tendências do Turismo* (RIMT, 2022 e 2023), *Trending in Travel* (WTTC, 2022) e *State of Travel* (Skift Research, 2022). Essas tendências indicam grandes padrões de comportamento e características com impacto não apenas na realidade analisada, mas também no potencial turístico capixaba.

Esses conjuntos de tendências e tecnologias identificadas para o setor de Turismo, bem como as ações desta Rota Estratégica relacionadas a elas, **podem auxiliar o Espírito Santo a desenvolver Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) em seu**

território. De acordo com o Ministério do Turismo (2020), um DTI se caracteriza por ser um espaço turístico inovador, acessível a todos, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica de vanguarda que garante o desenvolvimento sustentável do território, enriquecendo a experiência no destino.

A transformação de um destino em DTI passa pela adoção de ações associadas aos principais pilares que baseiam a metodologia de DTI, como governança atuante e participativa, uso de tecnologia de ponta nos produtos e serviços turísticos, promoção e marketing, sustentabilidade e acessibilidade no destino, o que está muito alinhado com as tendências identificadas para o turismo e as ações desta Rota Estratégica voltadas para acompanhar esse movimento do setor.

COMPORTEAMENTO DO CONSUMIDOR

NÔMADES DIGITAIS

BLEISURE

TURISMO DE EXPERIÊNCIA

TURISMO CRIATIVO

TURISMO GASTRONÔMICO

AGROTURISMO

GLAMPING

TURISMO SUSTENTÁVEL

HOSPEDAGENS
SUSTENTÁVEIS

TURISMO REGENERATIVO

TURISMO DE BASE
COMUNITÁRIA

TURISMO INCLUSIVO

TECNOLOGIAS PARA O TURISMO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
E *BIG DATA*

METAVERSO

REALIDADE AUMENTADA

ROBOTIZAÇÃO

REALIDADE VIRTUAL

Quadro 1 – Descrição das tendências e tecnologias-chave do setor de Turismo

NÔMADES DIGITAIS

O nômade digital é um indivíduo que utiliza a possibilidade de teletrabalho para realizar suas tarefas profissionais de maneira remota e sem uma base fixa para trabalhar. São usuários que aproveitam dessa flexibilidade para, em meio a sua rotina de trabalho, viajar e explorar novos destinos.

BLEISURE

Bleisure é a junção das palavras *Business* (negócios) e o *Leisure* (lazer), que se refere a um tipo de viagem corporativa que permite o trabalhador estender sua viagem a trabalho para fins de lazer. Essa tendência apresentou crescimento nos últimos anos e tem potencial para ser intensificada. A vantagem do *bleisure* está no custo-benefício oferecido ao trabalhador.

TURISMO CRIATIVO

Oportuniza o contato direto do turista com as pessoas do segmento criativo, como artesãos, artistas e chefes de cozinha. Esse tipo de experiência permite que o viajante conheça o local e a cultura de forma mais ativa e participativa.

TURISMO GASTRONÔMICO

Determinadas viagens são motivadas, principalmente ou exclusivamente, pela gastronomia de um local. Esse tipo de turismo, que está se intensificando cada vez mais no mundo, está associado à procura por conhecer a singularidade dos insumos e produtos dos destinos visitados, apresentados como uma experiência de valorização de sua história e cultura.

AGROTURISMO

Experiência de poder vivenciar o cotidiano em propriedades rurais, onde o turista entra, mesmo que por curto período de tempo, em contato com as atividades da vida na fazenda, integrando-se aos hábitos locais. É um tipo de turismo cada vez mais explorado por pessoas que querem fugir da rotina acelerada do ambiente urbano, à procura da rotina no campo.

GLAMPING

Do movimento de fuga do caos urbano também emergiu o *glamping*, conceito que une os termos *glamour* e *camping*, sendo uma alternativa de maior contato com a natureza, sem abrir mão do conforto. A possibilidade de ter uma experiência imersiva em meio a uma floresta, savana, deserto ou iglu com comodidades de um hotel tem atraído muitos turistas.

HOSPEDAGENS SUSTENTÁVEIS

As hospedagens sustentáveis se caracterizam em estabelecimentos que encontram o equilíbrio econômico, social e ambiental. Práticas inovadoras como geração autossuficiente de energia, reciclagem e reúso, ações de biodiversidade e impacto neutro de emissões têm se tornado atrativos no momento da escolha do turista.

TURISMO REGENERATIVO

Para além da redução dos impactos, o turismo regenerativo busca não só conservar, mas melhorar os espaços explorados de forma sustentável pela atividade turística.

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

É uma modalidade de turismo que torna a comunidade protagonista da experiência, oferecendo, ela mesma, serviços aos visitantes, como guias, serviços artesanais, passeios, comidas tradicionais e hospedagem. O turismo comunitário agrega conhecimento através de novas experiências com valores culturais oriundos de comunidades que preservam sua originalidade. Essa cooperação entre os membros de determinada localidade resulta em um turismo de geração de renda, valorização da identidade cultural e preservação ambiental.

TURISMO INCLUSIVO

Adequar os empreendimentos turísticos para receber pessoas com deficiência (seja ela física, intelectual ou sensorial) e/ou com baixa mobilidade, torna a atividade turística acessível a todos. Essa conscientização tem crescido cada vez mais no setor por meio da adoção de medidas como a criação de espaços específicos de descanso para pessoas com alta sensibilidade, ampliação das unidades de museus sensoriais e de exposições com opção do toque, entre outros.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIG DATA

A Inteligência Artificial (IA) busca simular a inteligência humana, aplicando raciocínios para desenvolver aprendizagem, reconhecer padrões e realizar inferências apresentadas por mecanismos ou *softwares*. Já o *big data* é a contínua geração de dados por múltiplas fontes e a crescente utilização de ferramentas que permitem a análise de um grande volume de dados gerados. No setor de Turismo, tanto a IA quanto o *big data* auxiliam por meio da otimização de ferramentas, como as de criação de roteiros automatizados, as assistentes virtuais que auxiliam na gestão de compras/reservas, as plataformas que integram diferentes meios de transporte disponíveis em um destino turístico, entre outros.

ROBOTIZAÇÃO

Utilização de robôs para a realização de determinados tipos de tarefas. Atualmente, hotéis, por exemplo, podem contar com equipes de robôs que atuam desde a recepção dos hóspedes, entregadores, maleteiros até pontos de informações ao cliente, propiciando um ganho de escala nas atividades dos estabelecimentos e uma nova experiência de consumo aos hóspedes, com maior grau de privacidade. Essa tendência tende a ser ampliada a todo tipo de empreendimento turístico.

REALIDADE AUMENTADA

A realidade aumentada integra elementos virtuais às visualizações do mundo real, normalmente propiciada através de uma câmera de celular. Essa combinação de realidades ocorre por meio de aplicações 3D em objetos virtuais e reais, aprimorando a experiência do usuário que acessa bens e serviços turísticos. Um exemplo dessa tecnologia aplicada ao turismo é a possibilidade da interação com obras de artes em museus e com pinturas especiais em fachadas de grandes edifícios.

REALIDADE VIRTUAL

Trata-se de uma tecnologia imersiva que permite criar uma sensação de presença em um ambiente, mesmo ele não sendo real. No turismo, a tecnologia proporciona ao consumidor a sensação de como seria sua experiência caso viajasse para um determinado local. Por isso, essa ferramenta acaba influenciando a escolha dos destinos e atrativos turísticos.

METAVERSO

Tecnologia que simula a realidade através de dispositivos virtuais, em um espaço coletivo e compartilhado, permitindo interações entre os usuários. O turismo vem explorando esse tipo de ferramenta para a realização de shows virtuais, palestras e eventos. A tendência é que ocorra uma expansão desse tipo de aplicação dentro do setor nos próximos anos, principalmente no segmento de eventos.

INTELIGÊNCIA COLETIVA

	NOME	Instituição ³³
1	ADEMIR CELIM	Secretaria de Governador Lindenberg
2	ALBERIONE CORDEIRO DE CARVALHO	Secretaria de Montanha
3	ALCENIR MARIA DA CRUZ ROCHA	Setur-ES
4	ALESSANDRO ELLER	Programa Chef de Família
5	ALEXANDRE PASSOS	Aderes
6	ALINE ELISA COTTA D'ÁVILA	Consultora do Sebrae-ES
7	ALVARITO MENDES FILHO	Secretaria de Cariacica
8	AMÁBILE DE CARLI	Gheppio Engenharia Sustentável
9	ANA CARLA FERNANDES MOURA	Ministério do Turismo
10	ANA KÉSIA SILVA SANTOS	Secretaria de Pedro Canário
11	ANA MARIA VARGAS VIEIRA	Secretaria de Ibitirama
12	ANA PAULA DO NASCIMENTO	Secretaria de Vila Pavão
13	ANA PAULA FERREIRA	Secretaria de Muniz Freire
14	ANDREA INÁCIO ROSA	Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau
15	ANDRÉIA SALAZAR	Centro Universitário Vale do Cricaré
16	ANDREZA PESSINI MACHADO	Artesanato da Terra
17	ANTÔNIO FERNANDO DÓRIA PORTO	IBRACHICS - Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis
18	AVILA RODRIGUES	Secretaria de Castelo
19	BÁRBARA COLOMBO RAMOS	Secretaria de São Mateus
20	BARBARA ROVETA VOLPONI	Secretaria de Iconha
21	BERENICE DE ALBUQUERQUE TAVARES	Comitê Consultivo da ABBTUR Nacional – CONTURES
22	BERENICIA CORREA NASCIMENTO	Paneleiras de Goiabeiras
23	BRUNO EMÍLIO PEREIRA	Senac-ES

³³ Refere-se às instituições às quais os especialistas pertenciam durante o período de contribuições para a construção das ações (maio a julho de 2023).

24	CAIO MOZER DE OLIVEIRA ABRANTES	Secretaria de Anchieta
25	CARLA REZENDE BASTOS	Secretaria de Vila Velha
26	CAROLINE JABOUR DE FRANÇA	Veredas
27	CÁSSIA COPPO	Fecomércio – ES
28	CECÍLIA NAKAO	Viva Caparaó
29	CINTHIA MARQUES	Ministério do Turismo
30	CINTHIA PRETTI	Secretaria de Cariacica
31	CLAIR DA CUNHA MOURA JUNIOR	Agência Rota Ancestral
32	CLARTON PAIVA MUNIZ	Setur-ES
33	CLEBIA PETTENE DE SOUZA	Sebrae-ES
34	CLEUSA DA SILVA	AETI - Associação Empresarial e Turística de Itaunas
35	CRISTIANE DAS GRAÇAS DEMARTINI VIANA	Secretaria de Vargem Alta
36	CRISTIANE DE OLIVEIRA	Secretaria de Muqui
37	CRISTIANO BORGES	Embratur
38	CRISTINE AONI	Turismo em Rede
39	DALVA RINGUIER	Consórcio Caparaó
40	DAVID DE PAULA FLORENÇO	Secretaria de Lúna
41	DINORAH LOPES RUBIM ALMEIDA	IFES
42	EDNILSON SILVA FELIPE	UFES
43	EDUARDO COTTA	Zurich Airport Brasil
44	EDUARDO DESTEFANI	Instituto Panela de Barro
45	EDVÂNIA LUCIA FIOROTTI CALDEIRAS	Região dos Imigrantes – Contures
46	EONETE ALVES CORREA	Paneleiras de Goiabeiras
47	ÉRIKA DE ANDRADE SILVA LEAL	IFES
48	ERIKA VAREJÃO	Instituto Modus Vivendi
49	EZEQUIEL LOUREIRO NASCIMENTO	Bandes
50	FABIANA DE MELO OLIVEIRA	Ministério do Turismo

51	FÁBIO MARQUES CUNHA	SubHike Brasil
52	FABIO SAMORA	Secretaria de Fundação
53	FELIPE DEVENS COSTA	Secretaria de Serra
54	FELIPE FIOROTI POLTRONIERI	Brava Eventos
55	FELIPE RAMALDES CORRÊA	BMJ Consultores Associados
56	FELIPE TASCA GOMES	Secretaria de Guarapari
57	FERNANDO AUGUSTO DE CASTRO	Zurich Airport Brasil
58	FERNANDO CASTRO ROCHA	Setur-ES
59	FERNANDO OTÁVIO CAMPOS DA SILVA	Findes/Contures
60	FERNANDO ROCHA LACOURT	Secretaria de Aracruz
61	FLÁVIA ROBERTA CYSNE DE NOVAES LEITE	Setur-ES
62	GEINETE PIMENTEL DE CARVALHO	Secretaria de Ibatiba
63	GEDSON QUEIROZ MERIZIO	Setur-ES
64	GELSON ROSA	Secretaria de Itaguaçu
65	GILCIMAR RANGEL DOS SANTOS	Secretaria de Mantenópolis
66	GILDO ALBERTO BOZZETTI	Secretaria de Marilândia
67	GIOVANA CAMILETTI	FAESA
68	GIOVANA DUARTE	Guia Capixaba
69	GIOVANNA TAVARES	Rede Brasileira de Observatórios de Turismo – RBOT
70	GLAUCO GOMES	Consultor Sebrae-ES
71	GUSTAVO ANDRÉ QUEIROZ ALVES	Capixaba Turismo Receptivo
72	GUSTAVO GUERRA	Pousada Estalagem Vila Tânia
73	GUSTAVO GUIMARÃES	Sindihotéis
74	GUTEMBERG HESPANHA	UFES
75	HELEN BARBOZA LIMA LIVRAMENTO	Vales e Café Convention & Visitor Bureau/ Contures
76	HELOÍSA LUCIDATO	Paneleiras de Goiabeiras

77	HUGO SANTOS TOFOLI	Aderes
78	JACKSON BURINI	Secretaria de Marechal Floriano
79	JEANINE VALDETARO DE AMORIM GOMES	CDTIV
80	JECILENE CORREA FERNANDES	Paneleiras de Goiabeiras
81	JEFFERSON RODRIGUES	Jeffinho Expedições/Câmara de Santa Leopoldina
82	JOÃO ALFONSO DA SILVA	SindiProm-ES/Contures
83	JOÃO AUGUSTO SELVÁTICI SARCINELLI	Secretaria de João Neiva
84	JOELMA APARECIDA SILVA CONCEIÇÃO	Secretaria de Atilio Vivacqua
85	JORDANIO FARDIN	Secretaria de São Roque do Canaã
86	JORGIAN DE LIMA GOMES	Secretaria de Presidente Kennedy
87	JOSÉ DE SOUZA FERRAZ NETTO	Secretaria de Sooretama
88	JOSÉ OLAVO MEDICI MACEDO	ABRACERVA-ES/Contures
89	JOSÉ ROBERTO DA SILVEIRA CASTANHEIRA JÚNIOR	Secretaria de São José do Calçado
90	JOSIANE GUEDES GOMES	Secretaria de Dores do Rio Preto
91	JOYCE COELHO SIMÕES	Setur-ES
92	JULIANA BETTINI	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
93	JULIANA COURA	lema
94	JULIANA SUAID VASCO	Abapa
95	JÚLIE FERRARI NUNES	Pousada Estalagem Vila Tânia
96	KELLY MACHADO PREMOLI	Sebrae-ES
97	KRISLAINE PAIVA RODRIGUES	Secretaria de Afonso Cláudio
98	LARISSA MACHARETE GONÇALVES	Secretaria de Itarana

99	LATUSSA LARANJA MONTEIRO	UFES
100	LEANDRO DA ROCHA VIEIRA	Secretaria de Pancas
101	LEANDRO DALCOLMO TONONI	Sebrae-ES
102	LENISE LOUREIRO	A Tribuna
103	LEONARDO BIS DOS SANTOS	IFES
104	LETÍCIA TABACHI SILVA	Setur-ES
105	LICIA NASCIMENTO CALIMAN	Secretaria de Venda Nova do Imigrante
106	LÍGIA BETTERO	Consultora do Sebrae-ES
107	LOÏC BOIREAU PIAZZA	Outrigger Spirit
108	LUCIANO ANDRADE	Tio Lu Turismo & Cultura
109	LUCIENE NEVES DE ASSIS	Secretaria de Alegre
110	LUCY BARBOSA SALES	Panelleiras de Goiabeiras
111	LUZIA ALVES TOLEDO	CDTIV
112	MARCELLA ROSSETO AMORIM	Juniors Activiment – JAES
113	MARCELO SANGLARD VALENTIM	Viva Caparaó
114	MARCIA ABRAHÃO	CDTIV
115	MARCIA ADRIANA PIASSI	Secretaria de São Domingos do Norte
116	MARCIO PEREIRA DE JESUS CAMPOS	Secretaria de Bom Jesus do Norte
117	MARCOS BRUNO BASTOS	CETURB
118	MARCOS ROBERTO NUNES MEDEIROS	Secretaria de Guaçuí
119	MARIA DAS GRAÇAS REIS COSTA	FEARTES
120	MARIA DO ROSÁRIO DE FATIMA	Secretaria de Divino de São Lourenço
121	MARIA ISABEL BREMIDE SOARES	Secretaria de Cachoeiro de Itapemirim
122	MARIANA GUIMARÃES	Sebrae-ES
123	MÁRIO AUGUSTO DELMAESTRO JANTORNO	Bandes
124	MARLON DE OLIVEIRA GALVÃO	Secretaria de Nova Venécia

125	MARRIELLY DO ROSÁRIO DEPIZZOL	Secretaria de Ibirapu
126	MICHELE GRILLO BOLDRINI	Secretaria de Alfredo Chaves
127	MOISES DOS SANTOS MERCIER	Secretaria de Aracruz
128	MÔNICA ELIZA SÂMIA	Embratur
129	MÔNICA MARTINS SIQUEIRA	Adeturci/Contures
130	MURILO BOSA VAGO	Setur-ES
131	NAELSON AFONSO DE OLIVEIRA MELO	Secretaria de Rio Novo do Sul
132	NAIARA BAPTISTA CÉSAR	Bem Viver Inn
133	NERLEO CAUS DE SOUZA	ABIH-ES
134	NILTON CAPAZ	Secretaria de Santa Maria de Jetibá
135	OSMAR FIDELIS DO NASCIMENTO	Secretaria de Brejetuba
136	PABLO LIRA	IJSN
137	PAULO MAIA FILHO	Sindihotéis
138	PAULO RENATO FONSECA JUNIOR	Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Contures
139	RAFAEL GRANVILLA OLIVEIRA	Setur-ES
140	RAFAELA BERMOND CALIMAN	Sebrae-ES
141	RAIMUNDO NONATO PINHEIRO	Roda de Boteco
142	RANIERY NUNES FERREIRA	Secretaria de Viana
143	RENATA AGOSTINI VESCOVI	Sebrae-ES
144	RICARDO SILVA NASCIMENTO	Secretaria de Alfredo Chaves
145	RICHARD ALVES	Lab Turismo
146	ROBERTA PONZO VACCARI	Setur-ES
147	ROBERTO MALACARNE DA SILVA	Secretaria de Conceição da Barra
148	RODOLPHO TOREZANI	lema
149	RODRIGO CRAUZER	Secretaria de Laranja da Terra
150	RODRIGO MIGUEL VERVLOET	Sindbares/Abrasel/Contures
151	RODRIGO ROQUE COELHO	Secretaria de Ponto Belo

152	RODRIGO STANGE GUIMARÃES	ABAV-ES
153	RONALD RODRIGUES VIEIRA	Secretaria de Santa Teresa
154	ROQUE CHILE DE SOUZA	Secretaria de Linhares
155	ROSANGELA RAUTA	Secretaria de Santa Leopoldina
156	ROSANGELA SOARES ROSA	Secretaria de Baixo Guandu
157	SANDRO FIRMINO VIEIRA	Instituto O Canal
158	SARA MEZINI	Secretaria de Marataízes
159	SÉRGIO MENDES	Villa Theodora Pousada e Eventos
160	SIMONE GARCIA	Fetransportes
161	TATIANA CHAFIM	Lab Turismo
162	TATIANA DOIN	UFES
163	THAINÁ VENANCIO PEREIRA	Setur-ES
164	THALITA DE OLIVEIRA BARROS	Setur-ES
165	THIAGO FERRARI	Instituto O Canal
166	THIAGO MARQUES ZAGO	Secretaria de Piúma
167	TONI SANDO	Unedestinos
168	VALDEIR NUNES DOS SANTOS	Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau
169	VANDIR NUNES MACHADO	Secretaria de Rio Bananal
170	VERA LÚCIA DE BACKER EANDERMUREM	Secretaria de Jaguaré
171	VERONA ALVES MENDONSA	Secretaria de Domingos Martins
172	VICTOR DE CASTRO PEREIRA	Alfaiataria de Ideias
173	VILMAR LUGÃO DE BRITTO	Secretaria de Jerônimo Monteiro
174	VIVIAN SOARES MACHADO	Senac
175	WAGNEY GOMES CAMARA	Secretaria de Boa Esperança
176	WALLACE MENDES	Inata Sustenatural
177	WELLINGTON RODRIGUES RIBEIRO	Secretaria de Mimoso do Sul
178	WEULLER DE SOUZA GONÇALVES	Secretaria de Irupi

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Abapa	Associação Brasileira Amigos dos Passos de Anchieta
ABAV-ES	Associação Brasileira de Agências de Viagens
ABRACERVA-ES	Associação da Cerveja Artesanal do Espírito Santo
ABIH-ES	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis
Aderes	Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo
Adeturci	Agência de Desenvolvimento do Turismo da Região da Costa e da Imigração
Amunes	Associação dos Municípios do Espírito Santo
APG	Associação das Paneleiras de Goiabeiras
Bandes	Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo
CET-ES	Câmara Empresarial de Turismo
CETURB	<i>Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Estado do Espírito Santo</i>
CBO	<i>Classificação Brasileira de Ocupações</i>
CDD	<i>Centro Capixaba de Design</i>
CDTIV	Companhia de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Vitória
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
Contures	Conselho Estadual de Turismo
DIT	<i>Destinos Turísticos Inteligentes</i>
ESG	<i>Environmental, Social and Corporate Governance</i>
FEARTES	Federação dos Artesãos do Espírito Santo
FAESA	Faculdades Integradas Espírito-santense
Fapes	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo
Fecomércio-ES	Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo
Findes	Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo
IA	Inteligência Artificial

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Iepha	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico
IG	Indicação Geográfica
IJSN	Instituto Jones dos Santos Neves
IoT	<i>Internet of Things</i>
Iema	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Iphan	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PNAD Contínua	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PPP	Parceria Público-Privada
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RV	Realidade virtual
Sebrae/ES	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo
Secult/ES	Secretaria de Estado Cultura
Senai/ES	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Sesi/ES	Serviço Social da Indústria
Sesc	Serviço Social do Comércio
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio
Setur/ES	Secretaria de Estado do Turismo
Sindihotéis	Sindicato de Hotéis e Meios de Hospedagem do Espírito Santo
SindiProm-ES	Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos em Geral do Espírito Santo
Ufes	Universidade Federal do Espírito Santo
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
Unctad	United Nations Conference on Trade and Development

ANEXO 1

Tabela - Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) da cadeia produtiva do Setor de Turismo

Grupo	Código CNAE	Descrição da Atividade
Alojamento	55.10-8	Hotéis e similares
	55.90-6	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
	56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
	56.12-1	Serviços ambulantes de alimentação
	56.20-1	Serviços de <i>catering</i> , <i>bufê</i> e outros serviços de comida preparada
	79.11-2	Agências de viagens
Agências e organizadoras de viagens	79.12-1	Operadores turísticos
	79.90-2	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
Transporte terrestre	49.12-4	Transporte metroferroviário de passageiros
	49.22-1	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional
	49.23-0	Transporte rodoviário de táxi
	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
	49.50-7	Trens turísticos, teleféricos e similares
	52.22-2	Terminais rodoviários e ferroviários
Transporte aquaviário	50.22-0	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
	50.91-2	Transporte por navegação de travessia
	50.99-8	Transportes aquaviários não especificados anteriormente

Grupo	Código CNAE	Descrição da Atividade
Transporte aéreo	51.11-1	Transporte aéreo de passageiros regular
	51.12-9	Transporte aéreo de passageiros não regular
Atividades recreativas, culturais e desportivas	77.21-7	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
	90.01-9	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
	90.02-7	Criação artística
	91.02-3	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
	91.03-1	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
	92.00-3	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
	93.19-1	Atividades esportivas não especificadas anteriormente
	93.21-2	Parques de diversão e parques temáticos
	93.29-8	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente
	59.14-6	Atividades de exibição cinematográfica
Atividades Turística diversas	77.11-0	Locação de automóveis sem condutor
	82.30-0	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos

REFERÊNCIAS

- BRASIL, GUTEMBERG HESPANHA. **Diagnóstico e Avaliação do Potencial Turístico do Município de Vitória.** Diagnóstico e avaliação do potencial turístico do município de Vitória: relatório do projeto de pesquisa e desenvolvimento. Secretaria de Estado do Turismo, Vila Velha, 2016. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Estudos/Regiao%20Metropolitana/Diagn%C3%B3stico%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20do%20Potencial%20Tur%C3%ADstico%20de%20Vit%C3%B3ria-1.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado.** Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/segmentacao-do-turismo-e-o-mercado.pdf>. Acesso em: 1 maio 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022: Mais emprego e renda para o Brasil.** Ministério do Turismo, Brasília, 2018. Disponível em: http://regionalizacao.turismo.gov.br/images/PNT_2018-2022.pdf. Acesso em: 1 maio 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro: Perguntas e Respostas.** Ministério do Turismo, Brasília, 2020.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).** Brasília, 2021a.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Destinos Turísticos Inteligentes (DTI).** Brasília, 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acao-informacao/perguntas-frequentes/ministerio-do-turismo/destinos-turisticos-inteligentes-dti>. Acesso em: 1 set. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Dados & Informações do Turismo no Brasil.** - Ano 1 - 2ª Edição. Brasília, 2021c. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/acao-informacao/acoes-e-programas/observatorio/revistas/DIVULGACAO_Revista_Dados_e_Informacoes_A1_2ed_jun2021___compressed.pdf. Acesso em: 1 jan. de 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Processo de Transformação de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI): O futuro do turismo preparado hoje.** Ministério do Turismo, Brasília, 2021e. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivoscamaraturismo/iniciativas/dti_cartilha.pdf. Acesso em: 1 set. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Modelo DTI Brasil: Manual Metodológico.** Brasília, 2022a. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/copy6_of_DTIBrasilManualMetodologico2022.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.
- BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade. Ministério do Turismo. **Guia de Retomada Econômica do Turismo.** Brasília, 2022b.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Cartilha de Plano Diretor Orientado ao Turismo.** Universidade de Brasília – 1. ed. Curitiba, 2022c. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/plano-diretor-orientado-ao-turismo/cartilha_de_plano_diretor_orientado_ao_turismo__versao_final___01-05-2022-sem-logomarca-1.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cidades CRIATIVAS do Brasil**. Brasília, 2022b. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/copy_of_CidadesCriativas.pdf. Acesso em: 1 maio 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Anuário Estatístico de Turismo 2022 volume 49 – Ano base 2021**. Brasília: Universidade de Brasília, 2023a.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro: Perguntas e Respostas**. Ministério do Turismo, Brasília, 2023b.

CAPAI, Humberto. Usina de Imagem. **Atlas do Folclore Capixaba**. Fotografias da Usina de Imagem. Espírito Santo, Sebrae, 2009. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Publicacoes/Livros/Atlas%20do%20Folclore%20Capixaba.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

COELHO, Margarida Hatem Pinto; SAKOWSKI, Patrícia Morita. **Perfil da mão de obra do turismo no Brasil nas atividades características do turismo e em ocupações**. Texto para discussão. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2014. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/extrator/arquivos/td_1938.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

COELHO, Margarida Hatem Pinto; RAMOS, Brunno Kalyxton Sousa. **Relatório com as estimativas da caracterização da ocupação formal e informal do turismo, com base nos dados da RAIS e da PNAD 2013, para o Brasil e regiões**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2015. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/extrator/arquivos/160204_caracterizacao_br_re.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Práticas internacionais inspiradoras para o turismo sustentável – Estudo de benchmarking**. Brasília

2021. Disponível em: https://vaiturismo.com.br/wp-content/uploads/sites/14/2021/12/Relatorio_de_Benchmarking_V_final.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo – Espírito Santo**. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, 2022.

ECONOMIST INTELLIGENCE. **Tourism outlook 2023**. Londres, 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria Estadual de Turismo. **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Estado do Espírito Santo 2025**. Vitória, 2010. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Publicacoes/Outras/Planos/2025.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria Estadual de Turismo. **Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável do Polo da Região Metropolitana de Vitória**. Vitória, 2012. Disponível em: http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/ESPIRITO_SANTO/PDITS_DA_REGIAO_METROPOLITANA_DO_ESTADO_DO_ESPIRITO_SANTO.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria Estadual de Turismo. **Descubra o Espírito Santo**. Edição Especial 2020. Vitória, 2020. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/Revista/Revista%20Descubra%20o%20ES%202020%20SETUR.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria Estadual de Turismo. **Pesquisa Identificação de Perfil do Turista e Excursionista - Temporada de Verão 2023**. Vitória, 2023a.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria Estadual de Turismo. **Mapa do Turismo Capixaba - 2023**. Vitória, 2023. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo-do-es>. Acesso em: 1 maio 2023b.

FEITOSA, Paulo Henrique Assis. **Rede de Difusão do Desempenho do Turismo Capixaba – Área 3:** Guarapari. Vitória: Observatório do Turismo, 2014. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Estudos/Regiao%20Metropolitana/Rede%20de%20Difus%C3%A3o%20do%20Desempenho%20do%20Turismo%20Capixaba%20-%20Guarapari.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

FERREIRA, Giovanilton André Carretta. **Rede de Difusão do Desempenho do Turismo Capixaba – Área 4:** Serra e Fundão. Vitória: Observatório do Turismo, 2014. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Estudos/Regiao%20Metropolitana/Rede%20de%20Difus%C3%A3o%20do%20Desempenho%20do%20Turismo%20Capixaba%20-%20Serra%20e%20Fund%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Economia do Turismo:** Uma Perspectiva Macroeconômica 2003-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Economia_Turismo/2003_2009/EcoTurismo2003_2009.pdf. Acesso em: 1 maio 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IDEIES-INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO. **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Espírito Santo 2035.** Espírito Santo: Ideies. 112p., 2018. Disponível em: https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/000/222/original/setores_port.pdf?1558105407. Acesso em: 2 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES SANTOS NEVES. **A Economia do Turismo no Espírito Santo.** Texto para discussão. Vitória: IJSN, 2020. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/textosdiscussao/IJSN_TD_59.pdf. Acesso em: 1 dez. 2022.

IJSN - INSTITUTO JONES SANTOS NEVES. **Indicador do Desenvolvimento Turístico nos Municípios do Espírito Santo.** Vitória: IJSN, 2021. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/IJSN_Relatorio_de_pesquisa_IDTMES.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Plano de Ação da Microrregião Central Serrana – 2022a.** Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRAL_SERRANA.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Plano de Ação da Microrregião Sudoeste Serrana – 2022b.** Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-SUDOESTE_SERRANA.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Plano de Ação da Microrregião Litoral Sul – 2022c.** Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-LITORAL_SUL.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Plano de Ação da Microrregião Central Sul – 2022d.** Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRAL_SUL.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Plano de Ação da Microrregião Caparaó – 2022e.** Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CAPARAO.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Plano de Ação da Microrregião Rio Doce – 2022f.** Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-RIO_DOCE.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Plano de Ação da Microrregião Centro-Oeste – 2022g.**

Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRO_OESTE.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Plano de Ação da Microrregião Nordeste – 2022h.**

Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-NORDESTE.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Plano de Ação da Microrregião Noroeste – 2022i.**

Vitória: IJSN, 2022. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-NOROESTE.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Sistema de informações sobre o mercado de trabalho do setor de turismo no Brasil**, Brasília, 2014.

MARQUES, Ivana Souza. **Rede de Difusão do Desempenho do Turismo Capixaba – Área 5:**

Cariacica e Viana. Vitória: Observatório do Turismo, 2014. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Estudos/Regiao%20Metropolitana/Rede%20de%20Difus%C3%A3o%20do%20Desempenho%20do%20Turismo%20Capixaba%20-%20Cariacica%20e%20Viana.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

NICOLAU, Alexandre Ricardo. **Rede de Difusão do Desempenho do Turismo Capixaba – Área 2:**

Vila Velha. Vitória: Observatório do Turismo, 2014. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Estudos/Regiao%20Metropolitana/Rede%20de%20Difus%C3%A3o%20do%20Desempenho%20do%20Turismo%20Capixaba%20-%20Vila%20Velha.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19.**

OPAS, 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>. Acesso em: 1 jun. 2023.

RIMT - REDE DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO NO TURISMO. **Revista Tendências do Turismo 2023.**

Brasília, 2023. Disponível em: https://issuu.com/rimtbrasil/docs/revista_tend_ncias_do_turismo_2023. Acesso em: 1 jun. 2023.

RIMT - REDE DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO NO TURISMO. **Revista Tendências do Turismo 2022.**

Brasília, 2022. Disponível em: https://issuu.com/rimtbrasil/docs/revista_tend_ncias_do_turismo_2022_compacta_. Acesso em: 1 jan. 2023.

SANTOS, Marivan Tavares dos. **Fundamentos de Turismo e Hospitalidade.**

Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_fund_de_tur_e_hosp.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Destinos turísticos inteligentes.**

2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/destinos-turisticos-inteligentes,074f83ff1cd31810VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=Os%20destinos%20tur%C3%ADsticos%20inteligentes%20s%C3%A3o,de%20metodologias%20e%20tecnologias%20inovadoras>. Acesso em: 1 out. 2023.

SEBRAE/ES - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Projeto de Desenvolvimento Regional do Caparaó Capixaba.**

Cartilha LIDER Caparaó. Vitória, 2019.

SEBRAE/ES - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Marco referencial do turismo para atuação do Sebrae Espírito Santo – 2021.** Vitória, 2021.

SEBRAE/ES - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Mar e Montanha: Integrar, Inovar e Crescer.** Agenda Estratégica do LIDER. Vitória, 2022a.

SEBRAE/ES - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Rio Doce:** Território Inteligente. Agenda Estratégica do LIDER. Vitória, 2022b.

SEBRAE/ES - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Imigrantes:** nossa origem, nossa força. Agenda Estratégica do LIDER. Vitória, 2022c.

SEBRAE/ES - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Diretrizes de Mercado para o Trade Turístico** | ES. Vitória, 2022d.

SEGITTUR - SOCIEDAD MERCANTIL ESTATAL GESTIÓN DE LA INNOVACIÓN Y LAS TECNOLOGÍAS TURÍSTICAS. **Smart destinations report:** building the future. Espanha, 2015.

SEGITTUR - SOCIEDAD MERCANTIL ESTATAL GESTIÓN DE LA INNOVACIÓN Y LAS TECNOLOGÍAS TURÍSTICAS. **Qué es el modelo DTI?** Espanha, 2023. Disponível em: <https://www.destinosinteligentes.es/que-es-dti/>. Acesso em: 1 set. 2023.

SEGITTUR - SOCIEDAD MERCANTIL ESTATAL GESTIÓN DE LA INNOVACIÓN Y LAS TECNOLOGÍAS TURÍSTICAS. **Destinos Turísticos Inteligentes.** Espanha, [S. d.]. Disponível em: <https://www.segittur.es/destinos-turisticos-inteligentes/proyectos-destinos/destinos-turisticos-inteligentes/>. Acesso em: 1 set. 2023.

SKIFT RESEARCH. **State of Travel 2022.** Nova York, 2022.

SKIFT; AMAZON WEB SERVICES. **The 2022 Digital Transformation Report.** Nova York, 2022.

TREITEL, R. **Roadmap et roadmapping: tout ce que vous voulez savoir sur les roadmaps et vous n'avez jamais osé demander.** França: [s. n.], 2005. Disponível em: <http://igart.free.fr/>. Acesso em: 1 ago. 2019.

VILA VELHA. Conselho Municipal de Turismo. **Plano Municipal de Turismo de Vila Velha.** Vila Velha, 2020. Disponível em: [https://www.vilavelha.es.gov.br/midia/paginas/Plano%20Municipal%20de%20Turismo%20-%20Aline\(1\).pdf](https://www.vilavelha.es.gov.br/midia/paginas/Plano%20Municipal%20de%20Turismo%20-%20Aline(1).pdf). Acesso em: 1 jan. 2023.

VITÓRIA. Secretaria Municipal de Turismo. **Plano Diretor do Turismo:** Vitória 2017-2025. Vitória, 2017. Disponível em: <https://observavix.vitoria.es.gov.br/Arquivo/1134#:~:text=O%20PLANO%20DIRETOR%20DO%20TURISMO,INTEGRADO%20DO%20TURISMO%20NA%20CIDADE>. Acesso em: 1 jan. 2023.

WORLD ECONOMIC FORUM. **Travel & Tourism Development Index 2021:** Rebuilding for a Sustainable and Resilient Future. Geneva, 2022. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_Travel_Tourism_Development_2021.pdf. Acesso em: 1 jan. 2023.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Trending in Travel:** Emerging consumer trends in Travel & Tourism in 2021 and beyond. Londres, 2021. Disponível em: https://wttc.org/Portals/0/Documents/Reports/2021/Trending_In_Travel-Emerging_Consumer_Trends-231121.pdf. Acesso em: 1 fev. 2023.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Economic Impact 2022:** Global Trends. Londres, 2022. Disponível em: <https://wttc.org/Portals/0/Documents/Reports/2022/EIR2022-Global%20Trends.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2023.

SITES DE CONSULTA

Cachoeiro Stone Fair: <https://www.cachoeirostonefair.com.br/>

Cidade Quintal: <https://www.cidadequintal.com.br/>

Companhia de Desenvolvimento Turismo e Inovação de Vitória: <https://www.cdtiv.com.br/>

Convento da Penha: <https://conventodapenha.org.br/>

Descubra o Espírito Santo: <https://descubraoespiritosanto.es.gov.br/>

Descubra Venda Nova: <http://descubravendanova.es.gov.br/>

Espírito Santo Convention & Visitors Bureau: <http://esconvention.com.br/>

Festa da Polenta: <http://www.festadapolenta.com.br/>

Festa do Morango: <https://www.festadomorango.com.br/>

Governo do Estado do Espírito Santo – Parques Estaduais: <https://www.es.gov.br/turismo/parques-estaduais>

Incapér - Indicações Geográficas (IG) no Espírito Santo: produtos que unem origem, qualidade e tradição: <https://editora.incaper.es.gov.br/indicacoes-geograficas-ig-no-espírito-santo-produtos-que-unem-origem-qualidade-e-tradicao>

Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos: <https://iema.es.gov.br/>

Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau: <https://montanhascapixabas.org.br/>

Morro do Moreno: <https://www.morrodomoreno.com.br/>

Mosteiro Zen Morro da Vargem: <https://mosteirozen.com.br/>

Os Passos de Anchieta: <https://ospassosdeanchieta.com/>

Parque Nacional do Caparaó: <https://www.icmbio.gov.br/parnacaparao/guia-do-visitante.html>

Prefeitura de Cariacica: <https://www.cariacica.es.gov.br/cultura>

Prefeitura de Vitória: <https://www.vitoria.es.gov.br/turista>

Prefeitura Municipal de Aracruz: <https://www.aracruz.es.gov.br/>

Prefeitura Municipal de Domingos Martins: <https://www.domingosmartins.es.gov.br/>

Prefeitura Municipal de Santa Teresa: <https://www.santateresa.es.gov.br/>

Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante: <https://www.vendanova.es.gov.br/>

RuralturES – Feira Estadual de Turismo Rural: <https://ruraltures.com.br/>

Secretaria Estadual de Turismo: <https://setur.es.gov.br/>

Descubra
O ESPÍRITO SANTO



observatório
da indústria

Fecomércio ES
CNC Sesc Senac
Sindicatos



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Turismo

